Anno IX

Rio de Janeiro — Sabbado, 20 de Setembro de 1919

N. 2.792

HOJE

O TEMPO — Maxima, 22,0; minima, 17,0

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 6 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A questão operaria no Tratado de Versailles

"A legislação internacional do trabalho é uma utopia"

— DIZ O SR. AZEVEDO SODRÉ

Coube tambem ao deputado professor Azevedo Sodré a tarefa de estudar a parte XIII do Tratado de Paz, relativa ao "trabalho". Seu relatorio, longo e minucioso, já foi entregue á commissão de diplomacia da Camara; delle podemos recolher algumas notas que certamente interessarão os nossos leitores.

Começa o relator estranhando que um tratado de paz, firmado por nações belligerantes, contenha disposições relativas a um assumpto de todo alheio ás causas, effeitos e consequencias da belligerancia. A inclusão, porém, do pacto da Liga das Nações no mesmo documento explica de alguma sorte esta apparente anomalia. Ainda assim, parece-lhe mais logico que as clausulas referentes ao trabalho fossem incluidas no proprio estatuto da Sociedade das Nações, cujo principal objectivo é promover a paz universal.

Não, accrescenta o relator, não foi certamente essa a unica razão que influiu no animo dos negociadores para que se consagrasse a tão momentoso assumpto uma parte especial e longa do tratado de paz. As reivindicações do proletariado, muitas das quaes apoiadas na mais legitima equidade, preoccupam de ha muito a attenção publica mundial, e, por toda a parte onde a industria se desenvolveu, a população se multiplicou e os meios de subsistencia escassearam, ellas surgem com maior ou menor clamor, pleiteando que elle tem a impertinencia de desconhecel-a ou de pretender corrigil-a". Como conciliar condições tão diversas de climas, de raças, habitos, costumes, tradição industrial, instrucção publica, regimen politico, densidade de população, situação economica, productividade do solo, facilidade na obtenção de materia prima, etc, etc.? Como vencer o obstaculo creado pela desegualdade manifesta de força e de habilidade technica, pela differença de intensidade do trabalho nas diversas raças para uma mesma duração de labor?

Mas, si a regulamentação internacional do trabalho é uma chimera, si a uniformidade perfeita, no tocante a salarios, participação nos lucros, duração maxima do esforço quotidiano e outras condições inherentes á actividade physica ou intellectual, jamais poderia ser obtida, nada obsta a que cada um dos paizes contratantes procure, nos limites das suas possibilidades nacionaes, satisfazer as justas reivindicações do seu proletariado. E como, no complicado e infinito problema do trabalho, muitos principaes aspectos é "essencialmente moral", não será difficil encontrarem-se desde já soluções parciaes, satisfatorias e acceitaveis, ao menos, pelas nações do occidente. Figuram, entre ellas, as que dizem respeito ás creanças, aos adolescentes de ambos os sexos, ás mulheres, aos velhos e aos invalidos, bem como as que asseguram, por meios indirectos, um relativo conforto aos trabalhadores.

No Brasil, por motivos obvios, só agora cogitam os poderes publicos de uma legislação especial para o trabalho. A Camara dos Deputados confiou a uma commissão especial o estudo do assumpto, e é de esperar que, antes de finda a actual sessão legislativa, haja o Parlamento adoptado medidas definitivas, pautadas no espirito da nossa Constituição e conformadas com as condições peculiares ao nosso meio. Certo, o Congresso Nacional não perderá de vista que, emquanto tivermos vastos latifundios para explorar, emquanto os nossos sertões se mantiverem despovoados, e a nossa agricultura, visinha das cidades, carecer e reclamar novos braços, o problema do trabalho não ha de offerecer no Brasil aspectos mui diversos dos observados na Europa. Faltam-nos, felizmente, e faltar-nos-ão por muito tempo ainda as tres condições que mais aggravam a situação do proletariado europeu, accarretando-lhe não raro a extrema miseria com o seu lugubre cortejo, — a fome, o frio e o desespero — é difficultando sobremaneira lá um bom entendimento entre patrões e operarios. A difficuldade de engajamento, a deficiencia de salarios e a interrupção do trabalho ("chomage") são factos rarissimos entre nós, apenas observados em épocas de crise e que encontram sobeja compensação no recurso do campo, sempre hospitaleiro, sempre accessivel a quem deseja applicar a sua actividade de modo seguro e proveitoso.

Póde-se, sem temor, affirmar que no Brasil só não encontra trabalho remunerador quem não o quer, ou não o quer procurar, e que o mal-estar aqui por vezes sentido, bem como a miseria e privações, de que muitos se queixam, procedem quasi sempre da doença, da imprevidencia ou da desordem moral. Estes males aggravam ainda com a invalidez, a doença e a velhice, attenuará e prevenirá muitos infortunios. Os exemplos da Allemanha e da Inglaterra são bastante significativos, neste particular, para dispensarem quaesquer commentarios: Todavia, o seguro operario, por si só, não bastará, e isso porque o problema do trabalho no Brasil offerece aspectos particulares, acha-se directamente subordinado e intimamente ligado aos problemas do saneamento e da instrucção publica. Não é de crer que o Congresso Nacional se esqueça de amparo para os operarios de fabricas de tecidos, ou que se disponha a attender tão sómente a reivindicações pleiteadas, com ameaças subversivas, por exploradores extrangeiros, indesejaveis, anarchistas que "leaders" de nossa gente pacifica e ordeira.

A grande maioria do proletariado brasileiro, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, carece muito mais de remedios e protecção contra as endemias reinantes, e de amparo contra os exageros das tarifas proteccionistas e as restricções perturbadoras do Commissariado da Alimentação do que de leis regulando horas de trabalho e dando outras providencias anodinas. Por outro lado, necessitar-se sempre em vista que é pela cultura da intelligencia e formação do caracter, obtidas com a diffusão do ensino technico e de uma educação moral convenientemente ministrada, que havemos especialmente de attender ás necessidades das classes trabalhadoras urbanas, anarchia que, sem estas medidas, dominará apenas para mais tarde despertar, sejam quaes forem as concessões feitas no actual momento.

Não tendo o tratado de paz prejudicado a nossa liberdade no tocante á promulgação de leis que regulem o trabalho, em conformidade com as condições peculiares ao nosso meio social e climaterico, e havendo indiscutivel vantagem na sancção internacional de um conjuncto de principios destinados a melhorar a organisação geral da sociedade, o Brasil deve não só ratificar toda esta parte do tratado de Versailles, como preparar-se para comparecer na primeira conferencia do trabalho, a realizar-se em Washington no proximo mez de outubro.

Deputado prof. Azevedo Sodré

a necessidade de serem definidos e adoptados uns tantos principios de justiça social, indispensaveis á boa ordem e harmonia no seio da sociedade. Na Europa, porém, seja em virtude de uma propaganda já secular, que conseguiu, graças á efficiencia do suffragio universal, alcançar numeroso grupo de governantes, seja porque mais difficil e renhida a luta pela existencia crea lá a extrema miseria com as mais revoltantes privações, o problema do trabalho adquiriu no momento um caracter de acuidade e premencia, que perigoso se tornava protelar-lhe a solução. Era mister que o dia da assignatura da paz não fosse a vespera de uma tremenda revolução; que o maximalismo russo não encontrasse adeptos no occidente; que, regressando das trincheiras, os soldados-operarios não se dispuzessem a obter por meios tumultuarios e violentos as vantagens moraes e materiaes a que se julgam com direito e de que tem sido privados por uma defeituosa organização da nossa sociedade". Acredita o relator que as potencias belligerantes andaram bem inspiradas, valendo-se da opportunidade que o tratado de paz lhes offerecia, para nesse documento solemne proclamarem aquelle direito e reconhecerem que a paz universal só poderá ser fundada sob a base da justiça social.

Estuda depois a complexidade do problema do trabalho e as subordinações multiplas que presidem a circumstancias numerosas e variaveis de um paiz para outro, por tal fórma que impossivel seria resolvel-o de golpe e a contento geral. Tal pretensão, accrescenta, não teve o tratado de paz, que se limitou apenas a crear "uma organisação permanente", verdadeiro apparelho destinado a apreciar com vagar os aspectos diversos do problema e a propor soluções adequadas, recolhendo todas as informações concernentes ao assumpto e promovendo a adopção de medidas que concorram para o bem estar physico, moral e intellectual do proletariado das nações contratantes. Esta organisação permanente, da qual fazem parte todos os membros originarios da Sociedade das Nações, comprehende: — 1º, uma conferencia geral dos representantes dos paizes filiados a esta sociedade; 2º, um officio internacional do trabalho, sob a direcção de um conselho administrativo.

Expõe em seguida e detalhadamente o modo de organisação, funccionamento e attribuições não só da Conferencia como do Officio internacional, e, numa apreciação de conjuncto, diz: — "Vê-se bem que toda a parte XIII do tratado de paz obedece a dous objectivos unicos: a) reconhecer, posto que theoricamente, a legitimidade de muitas reivindicações do proletariado e chamar para ellas a attenção do governo e das communidades industriaes; b) promover uma regulamentação internacional do trabalho. E' claro que este segundo intuito não se inspira apenas em principios de justiça e humanidade de que se dizem possuidas as altas partes contratantes, mas visa egualmente resguardar interesses economicos de certos paizes, que não aspiram a ceder em certos pontos e se encontram em inferioridade de condições na concorrencia com outros que não fizessem iguaes concessões.

Uma legislação industrial identica para todos os povos civilisados, visando a uniformidade absoluta nas condições do trabalho, é, sem duvida alguma, uma perfeita utopia. Ainda mesmo quando resolvida a estabelecel-a, de modo mais ou menos arbitrario, não logrará ella manter-se por muito tempo, porque se oppõem evidentemente de encontro á natureza das cousas. E, como bem o disse Leroy-Beaulieu: "Uma legislação que zomba do legislador e dos seus medidas todas as vezes ... parlamentares norte-americanos.

O CAMBIO NA FRANÇA

PARIS, 20 (Havas) — Os jornaes constatam com satisfação a melhoria da taxa cambial nas ultimas vinte e quatro horas.

O "Matin" annuncia que o governo decidiu agir energicamente contra as infracções ao regulamento em vigor relativo á exportação de capitaes.

Por sua vez, o "Echo de Paris" assignala a imminencia de uma acção economica da França com a Inglaterra e os Estados Unidos.

O 14 de julho nos Estados Unidos

PARIS, 20 (Havas) — O Sr. Deschanel, presidente da Camara dos Deputados, leu na sessão de hoje dessa casa do Parlamento a resposta dada pela Camara dos Representantes dos Estados Unidos para celebrar-se na Republica Norte Americana a festa nacional franceza de 14 de julho.

O Sr. Deschanel manifestou por esse occasião a gratidão dos francezes pela prova de fraternal amizade que acabam de dar á França os parlamentares norte-americanos.

SABBADO

LIGA DOS ESTADOS

Foi um acontecimento nacional, de extraordinario relêvo, sem precedentes na nossa historia, de surprehendentes resultados, a reunião, em Bello Horisonte, do 6º Congresso de Geographia.

O seu alcance para a vida nacional, no que diz respeito ás relações entre os Estados, excedeu em muito á espectativa optimista e generosa do Dr. Pedro Lessa, a quem se deve a iniciativa da proposta de serem terminadas, por via de accôrdo, as questões de limites interestaduaes. Já se póde affirmar, como de facto consummado, que o sol que surgiu na manhã centenaria da independencia do Brasil, só illuminará fronteiras amigas, feito perpétuo silencio sobre as antigas discordias que dividiram, durante seculos, grandes massas de população interior. O que parecia impossivel tornou-se um facto verificado.

Uma ou outra questão que não tenha podido ser resolvida nos curtos dias da conferencia dos delegados, e na sessão plena do Congresso de Geographia, terá forçosamente de seguir os mesmos tramites amistosos, sob pena de ficarem os Estados recalcitrantes como corpos extranhos no organismo da Federação, sem direito de saúdar a bandeira da Patria no seu maior dia. Ninguem é obrigado a fazer accôrdo, que accôrdos só se fazem com a vontade de cada um; mas é bem certo que só devem gozar dos beneficios da paz os que para ella contribuiram.

Além da incorruptivel sentença da Historia, que condemnará os discolos, nas suas reivindicações temperadas de politicagem e de zêlo hypocrita de fronteiras, que ás vezes nem conhecem, haverá tambem a sancção politica, de ordem nacional, que os deixará nos seus recantos, grunhindo odios, até o dia em que as multidões que elles dizem representar, mas que de facto desaggregam do resto do paiz, os chamem a contas pelo isolamento a que as submettem.

O Congresso de Geographia vae entregar aos presidentes e governadores treze accôrdos celebrados pelos seus delegados. Algum desses accôrdos que não tenha sido tomado com autorisação prévia dos governos committentes, poderá receber modificações, antes de ser submettido á legislatura de cada Estado. Mas isto não significa de modo algum que a solução final seja infensa á acção dos negociadores. Ficou solemnemente assentado o criterio para casos taes: o de recurso a uma autoridade competente, cuja palavra exprima definitivamente o acto do proprio accôrdo. E' uma questão de direito? Resolva-a um jurisconsulto. E' uma questão de technica topographica? Resolva-a um engenheiro de nomeada. As questões de direito não se reputam de alta indagação: só demandam o tempo necessario para a leitura de documentos. Interpretados estes, resolvido está o desaccôrdo e firmado o direito a quem o couber, sem vencidos nem vencedores. Quanto ás duvidas topographicas, estas se dissiparão, uma vez adoptado um criterio, como o do convenio de S. Paulo e Minas, em que o trabalho de campo commum se vae fazer com todas as garantias de uma fiel execução do accôrdo, considerado já facto consummado.

O alto apreço e a carinhosa hospitalidade com que o Dr. Arthur Bernardes acolheu o Congresso de Geographia, a cujos trabalhos esteve sempre presente, animando-os com a sua palavra de fé republicana e de previsão patriotica, é um penhor seguro de que Minas Geraes, que confronta com cinco Estados, apparecerá ao lado destes, nas festas da Independencia, tendo nas suas fronteiras, não linhas de separação rival, mas laços de união politica, economica e commercial.

Para corôar a liga destes e dos outros Estados da Federação, já está préviamente garantida a mediação do Sr. Presidente da Republica, nas palavras com que elle recebeu os delegados da Conferencia, e na acceitação gentil de ser o arbitro — no accôrdo Goyaz-Minas, a pedido dos respectivos delegados, com approvação dos seus governos.

AUGUSTO DE LIMA.
(Da Academia Brasileira).

A 20.676 METROS DE ALTURA!

O "record" mundial de altura com Rolando Rohles

NOVA YORK 20 (Serviço especial da A NOITE) — O tenente-aviador Rolando Rohles bateu hontem o "record" mundial de altura, subindo a 20.766 metros.

Chegou a Londres o Sr. Dunlop

LONDRES, 20 (A. A.) — Chegou hontem a esta capital o Sr. Raul Dunlop, secretario geral da Western Telegraph Company, que veiu acompanhado de sua familia.

O Sr. Dunlop foi recebido pelos directores da citada companhia, que lhe offereceram um jantar, comparecendo varios amigos do recem-vindo.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Rua da Carioca, em frente ao n. 64. Uma arvore e um protector de ferro. Caso vulgar, vulgarissimo até, nas ruas da capital. Todavia aquelle protector faz o que os seus semelhantes não fazem. Abrindo-se pelo meio, de alto a baixo, e partindo os varões circulares, entendeu que, para defender a arvore, devia atacar a gente que passa por alli. E contunde-a, serve-lhe de tropeço, rasga-lhe as vestes, pinta o diabo, constituindo um grande incommodo para quem não tem culpa de semelhante furia, ou, melhor, de tamanha falta das autoridades competentes, que são tantas e tão bem pagas!

POR FIUME ITALIANA!

D'ANNUNZIO REPELLE OS CONSELHOS DO GENERAL BADOGLIO

Os tripolantes dos navios de guerra italianos que estavam em Fiume adheriram aos d'annunzianos

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"A "Idea Nazionale" publicou, apezar da censura, uma carta que D'Annunzio escreveu ao general Badoglio, em resposta ao convite que este lhe dirigiu para que abandonasse a sua aventura e aconselhasse áquelles que o seguiram a voltar aos seus postos e regressasse á Italia. D'Annunzio mostra-se indignado com esses conselhos, que diz serem impatrioticos. Accusa o general Badoglio de defender uma causa vergonhosa para a Italia, como seria o abandono de Fiume, e diz que os conselhos por elle dados são "tão infames como o governo de Nitti". de, somos hoje um exercito prompto a lutar e a morrer. Somos os voluntarios da morte, dispostos todos a ligar os nossos destinos ao da cidade amada. Como nenhum verdadeiro italiano poderá abandonar a Italia, nenhum italiano abandonará Fiume. Viva Fiume italiana!"

Telegrammas de Lugano dizem que D'Annunzio adoeceu e está de cama. Essa informação não parece ter fundamento. Todas as tentativas para que D'Annunzio abandone Fiume têm sido, porém, inuteis.

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Daily Mail" em

A nossa gravura reproduz uma photographia tirada em Fiume, quando ali entrou, em maio ultimo, o "Dante Alighieri", conduzindo o general Canevа

Esse mesmo jornal diz-se autorisado a declarar que as tripolações do couraçado "Dante Alighieri" e dos contra-torpedeiros "Giuseppe Abba", "Ostro" e "Francesco Nullo" adheriram a D'Annunzio. Esses navios estavam ancorados em Fiume quando D'Annunzio ali chegou e os marinheiros, inflammados por uma proclamação do poeta, abandonaram os seus officiaes e foram engrossar as fileiras dos defensores de Fiume. Dous desses navios estão agora ao lado de D'Annunzio.

Ainda de accordo com a "Idea Nazionale", a situação em Fiume é de calma. A cidade tem viveres para resistir ao bloqueio tres ou quatro semanas. O enthusiasmo é enorme. Uma proclamação de D'Annunzio diz: "Nunca houve causa mais bella que a nossa. O martyrio de Fiume precisa acabar. Fiume é italiana, como disso tem dado provas. O nosso lemma é este: Fiume para a Italia, ou a morte. Poucos que eramos ao entrar na cidade, Genebra diz, por informações ali recebidas de Trieste, que a situação em Fiume, na quarta-feira, era de relativa calma. Os voluntarios de D'Annunzio mostravam-se animados e promoviam manifestações nas ruas, confraternisando com a população. A retirada das tropas britannicas, na terça-feira de manhã, foi feita sem nenhum incidente. D'Annunzio enviou um batalhão a prestar honras ao commandante britannico.

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos italianos da Conferencia da Paz insiste-se na possibilidade de ser quanto antes resolvido o problema de Fiume. O Sr. Tittoni, que chegou a Roma na quarta-feira, leva a promessa das grandes potencias de que esse problema será quanto antes resolvido. Acredita-se, diz o "Journal", que foi encontrada uma formula que, internacionalisando Fiume e Zara, poderá satisfazer os italianos que receberão compensações na Asia Menor.

BOLETIM DO EXTERIOR

Ainda o tratado de paz com a Bulgaria

O castigo imposto á Bulgaria tem exactamente a extensão que se esperava. Politicamente, ella ficará em situação diminuida nos Balkans; militarmente, nunca mais constituirá uma ameaça para a paz naquella vulcanica região do mundo e, economicamente, terá de trabalhar cincoenta annos seguidos para se libertar das responsabilidades que lhe foram impostas pelo tratado que os seus representantes receberam, hontem, no cáes de Orsay. Quem ler com attenção o resumo das condições do tratado, publicado, hoje, de manhã, não poderá ter outra impressão.

Façamos por nossa vez um resumo dessas condições para melhor comprehensão dos leitores: A Bulgaria não obteve, como desejava, a Dobrudja, nem a Macedonia e perdeu a Thracia e a região de Strumitza, incluindo esta cidade, ponto estrategico necessario á defesa da estrada de ferro que de Salonica segue para Belgrado pelo valle do Vardar. Foi ainda expulsa do littoral do Egeu, onde apenas terá um escoadouro commercial. A Bulgaria não poderá ter em armas mais de 30.000 homens, 20.000 constituindo um exercito de voluntarios alistados a longo prazo e 10.000 formando a policia e as guardas fiscal e florestal. Só terá uma fabrica de armas; canhões e munições em numero limitado; não terá esquadra, nem aviação naval nem militar, nem ainda "tanks", nem autos-blindados.

Terá de pagar a Bulgaria aos alliados dous billiões e duzentos e cincoenta milhões de francos em ouro, augmentada dos juros de 5 °|° sobre o montante a liquidar e das quotas de amortisação. O pagamento será feito em prestações semestraes, em 1 de janeiro e 1 de julho, a começar a 1 de julho de 1920. Só em 1958 é que a Bulgaria se verá livre desta indemnisação, para garantir a qual os alliados pódem fiscalisar e receber os impostos e rendas das alfandegas. Para seu castigo, visto que foram os bulgaros que destruiram as minas servias, a Bulgaria terá de entregar annualmente 50.000 toneladas de carvão á Servia durante cinco annos. No mais, a Bulgaria, como a Allemanha e a Austria fizeram, compromette-se a reconhecer todos os tratados negociados pelos alliados; a adoptar a Liga das Nações e a Legislação Internacional do Trabalho; a se submetter ás convenções sobre navegação aerea, legislação de portos, cursos de agua e linhas ferreas e, finalmente, ás condições economicas ditadas pela Conferencia da Paz.

Fica a tanto reduzida a Bulgaria. Theodoroff, ao acceitar essas condições, protestou pela innocencia do povo bulgaro, dizendo que elle fôra arrastado á guerra pela politica louca do ex-rei Fernando e do seu primeiro ministro Radoslavoff. Em parte isso é verdade: mas só em parte. O povo bulgaro, com tendencias imperialistas, sustentou o seu rei e Radoslavoff durante mais de dous annos. Succedeu na Bulgaria o mesmo que na Allemanha. Em um como em outro paiz, o povo sustentou o governo até que viu que a partida militar estava perdida. Só então se rebellou contra aquelles que o tinham levado a taes extremos. Dahi, a sua innegavel cumplicidade. E, portanto, o seu merecido castigo.

O GENERAL PELLÉ EM PARIS

PARIS, 20 (Havas) — Chegou a esta capital o general francez Pellé, commandante em chefe do Exercito tcheco-slovaco.

AINDA ELLE!

O SEU JULGAMENTO E AS SUAS MANIAS

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O procurador geral da Corôa, Sir Gordon Hewart, concluiu o libello de accusação do kaiser. Guilherme de Hohenzollern é accusado de violação das leis de guerra, responsabilisado pelos crimes praticados pelos allemães na Belgica, na França, na Servia, na Rumania, e na Grecia, contra as populações civis e os prisioneiros de guerra, e bem assim pela morte de numerosas pessoas na Grã-Bretanha, devido aos "raids" aereos. O procurador da Corôa fundamenta a sua accusação nas queixas apresentadas aos tribunaes inglezes, belgas e francezes contra o kaiser, desde o inicio da guerra, responsabilisando-o pelos crimes de morte e de incendio proposital. Nada ainda está resolvido sobre o logar em que se vae reunir o Tribunal para julgar o kaiser. Parece, porém, certo, que será em Heligoland.

Sir Gordon Hewart

NOVA YORK, 20 (A. A.) — No XIV capitulo de suas "Memorias", o ex-ministro da Marinha, da Allemanha, almirante von Tirpitz, refere-se ás crises de depressão nervosa do ex-imperador Guilherme.

Diz que é um facto innegavel, apezar de não ser reconhecido geralmente, que tanto por occasião de estalar a guerra, como durante o decurso da mesma, o ex-imperador era frequentemente victima de crises de depressão nervosa, que chegavam a inspirar grandes receios aos medicos da côrte. A' medida que envelhecia, o kaiser sentia cada vez maior inclinação para ceder ás fraquezas da natureza humana.

Accrescenta o almirante von Tirpitz que as notas que o ex-imperador punha á margem dos documentos officiaes causavam muita perturbação e inspiravam cuidados. Tinha a mania de escrever, de proprio punho, commentarios marginaes nos milhares de relatorios e memorias que lhe eram apresentados pelos seus ministros. Essas observações reflectiam o estado de humor em que se encontrava e o seu nervosismo.

Todas essas notas eram feitas de modo que não pudessem desapparecer, dando-se-lhes a necessaria fixidez, por meio de processos chimicos, para que pudessem chegar a ser lidas pelos historiadores vindouros.

Os favores pessoaes na Camara

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou na Camara o seguinte projecto:

O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º E' conferido ao Sr. Joaquim da Silva Rocha, chefe de secção da Directoria do Serviço de Povoamento, o premio de 30 contos pelo trabalho intellectual de organisador da "Historia da Colonisação do Brasil".

Art. 2.º Para conferir esse premio, abrirá o Poder Executivo o necessario credito para o respectivo pagamento, em duas partes, uma logo depois da sancção desta lei, e a outra por occasião da entrega do quinto volume da obra.

Questões do dia

(POLITICA E ECONOMIA)

Installou-se hoje nesta capital mais um congresso de Expansão Economica. E' a primeira assembléa desse caracter que se reune no Brasil depois da terminação da guerra.

Vamos ter, por certo, dada a nomeada dos seus "leaders" e a importancia das theses escolhidas, um vasto cabedal de soluções industriaes e agricolas, a enriquecer a nossa literatura economica, a tradição das nossas riquezas inertes...

Infelizmente parece que não iremos além destes resultados. Faltará agora, como tem faltado de outras vezes, desde as primeiras tentativas deste genero, no tempo do imperio perturbadas já em 1878, pelo que se chamou então o *sussurro dos cafesaes*, até as mais recentes iniciativas do espirito de associação na agricultura e na industria, — a lição da propria experiencia, (tão pouco nos tem aproveitado a de outros povos,) o senso das nossas conveniencias e das nossas realidades, e, o que é mais, o criterio preciso para não exigir dos governos uma obra superior aos seus orçamentos e do paiz a continuação de uma politica aduaneira de isolamento e de arrocho, que si construiu fabricas tornou mais difficil a vida do povo.

A lavoura não se tem reunido intermittentemente, no Brasil, sinão para estudar as causas proximas das suas crises; ella nunca reagiu contra as causas remotas nem tem querido ver que neste paiz, e com a sua cumplicidade, ha mais de meio seculo só se tem legislado contra a cultura da terra.

Todas as leis que fundaram o funccionalismo publico civil ou militar deram e continuam a dar a essas instituições taes favores, taes privilegios e taes vantagens que o brasileiro vae cada dia abandonando o campo pelas cidades.

Como si não bastasse, e depois de recusarem ao agricultor, nesse longo periodo, todos os apparelhos de credito, de custeio rural e de defesa da producção, — terminam por arrebatar-lhe a liberdade, com essa creação do Commissariado, que ahi está, ainda, matando o estimulo das plantações e embaraçando as relações de commercio commum.

Os operarios das cidades, esses já estão encarapitados no carro do Estado, têm escolas para os filhos, têm já, de facto, a semana ingleza, tem oito sinão seis horas de trabalho, tem as villas officiaes ou as do capitalismo a render-se, hora a hora, e a entregar-lhe hoje os anneis e amanhã os dedos, emquanto que os trabalhadores dos campos, que respondem só elles pelo estomago desse grande paiz, porque só elles plantam e nós só consumimos, esses vão acabando impaludados, alcoolicos, nas antigas senzalas da escravaria.

A gente que figura na fachada da nossa organisação social não quer ver que a guerra creou uma nova mentalidade para a democracia, que as questões propriamente politicas, religiosas, administrativas, fiscaes, perderam de interesse; "que o *stock* das velhas idéas está esgotado"; que o debate dos parlamentos desce de nivel; e que é cada dia mais estreita a capacidade do governo em toda a parte.

Só as questões economicas têm a direcção do mundo, neste momento. Nem a guerra acabou pelas armas; ahi está a lição dos factos para demonstrar que ella acabou pela fome.

Os exercitos belligerantes tinham reduzido já no terceiro anno de batalha, computou Ramon, de dous terços o numero de productores. Mais pesou no animo dos povos o aspecto de sua circulação monetaria e da restricção alimentar que o sacrificio de 15 milhões de homens.

O povo da Europa já não via ouro, só via papel. A França, si tinha cinco bilhões de ouro, tinha uma circulação de vinte e cinco bilhões de notas. Na Russia o rublo papel caiu quasi a zero. E, si na Allemanha o poder de resistencia foi maior que o da Austria, deve-o ella á sua formidavel estructura economica.

A força dos seus canhões ficou muito aquem da sua organisação technica no campo e nas fabricas. A sua marinha mercante era de cerca de tres milhões de toneladas contra um milhão e pouco dos visinhos; as suas usinas, a sua metallurgia, as suas industrias chimicas, electricas e, sobretudo, o rendimento que a preparação profissional allemã tirava e tira de terras pobres, são de ordem a não duvidar do proximo restabelecimento do antigo imperio, e a tomar ali a lição e o exemplo que com os trophéos de guerra tambem tomam, de ordinario, os vencedores aos vencidos.

O Brasil já lucraria muito si dahi tirasse o espirito de organisação que não temos.

S. J.

XX DE SETEMBRO

A Camara congratula-se com a Italia

A Camara approvou hoje o seguinte requerimento:

"Requeremos seja a mesa da Camara autorisada a enviar, em nome do Parlamento nacional, um telegramma ao embaixador da Italia no Brasil, congratulando-se pela data de hoje, em que a Italia commemora a integração da grande patria italiana. — *Nabuco de Gouvêa. — Thomaz Cavalcanti.*"

O SR. BALFOUR VAE SER CONDE

LONDRES, 20 (Havas) — O "Daily Mirror" diz que o Sr. Balfour, ministro das Relações Exteriores, será agraciado com o titulo de conde.

AS TRAGEDIAS DE SÃO PAULO

Matou a sua antiga victima e tentou suicidar-se

S. PAULO, 20 (A. A.) — Ha mezes, o capitalista italiano Angelo Amoroso Brancassio foi processado por haver deshonrado Maria Luiza Baumgartner, menor de 14 annos, sua creada. O delicto foi praticado quando a familia de Amoroso veraneava em Santos.

Hoje, ás 10 horas, á rua Maceió, Angelo Amoroso encontrou-se com Maria Luiza. Após breves palavras, aquelle deu-lhe um tiro de revólver pelas costas, matando-a instantaneamente. Depois, Angelo desfechou a mesma arma no ouvido direito, recebendo um ferimento gravissimo, sendo immediatamente soccorrido pela Assistencia Publica e removido para a Santa Casa de Misericordia.

O RAID PARIS - MELBOURNE

PARIS, 20 (Havas) — O "Excelsior" annuncia que o aviador Poulet tentará a 28 do corrente o raid aereo Paris-Melbourne, voando sobre Roma, Brindisi, Constantinopla, Bombaim, Calcuttá, Bankgok, Singapura e Batavia.

Ecos e Novidades

Esta folha publica hoje o primeiro artigo de um novo collaborador, jornalista de grande merecimento em assumptos que entendem directamente com o desenvolvimento do paiz. A alta politica, as questões internacionaes e os problemas economicos serão tratados por elle com a sua grande competencia, sem a 'nenhuma preoccupação de agradar ou desagradar a qualquer grupo ou a qualquer região, pairando sempre acima de competições partidarias ou pessoaes. Apezar dessa despreoccupação, não permitte o nosso novo e muito illustre collaborador que divulguemos de seu nome mais do que duas iniciaes, pelas quaes talvez seja facil descobrir-se o autor dos artigos. Mas, entendemos nós, o que mais interessa ao publico, e principalmente aos especialistas desses estudos, não é quem os escreve, porém o que elles dizão — e dirão, aliás, com ampla liberdade de opinião, sem a responsabilidade directa da direcção da A NOITE.

⁂

O Sr. Epitacio Pessoa foi hontem visto passeando a pé, o apenas acompanhado de seu irmão, pela praia de Botafogo. O Sr. presidente acabava de visitar a sua residencia particular na rua dos Voluntarios.

A proposito é curioso assignalar que o Sr. Epitacio é o primeiro presidente civil que é proprietario e residente nesta capital.

Prudente de Moraes residia em Piracicaba; Campos Salles tambem residia na sua fazenda de S. Paulo; Rodrigues Alves, si bem que ha muitos annos possuisse um palacete na rua Senador Vergueiro, tinha a sua residencia official em Guaratinguetá; Affonso Penna era morador em Bello Horizonte, Nilo Peçanha em Nictheroy e Wenceslau Braz lá está na sua casa de Itajubá.

Quando o Sr. Frontin foi para a Prefeitura fez-se um grande barulho para salientar o facto de que S. Ex. era o primeiro prefeito carioca. E, por isso, se esperava que a sua administração fosse muito proveitosa á sua cidade natal.

O Sr. Epitacio não é o primeiro presidente carioca; mas é o primeiro aqui residente e o segundo que é proprietario na nossa cidade.

Rodrigues Alves, o primeiro que tinha uma propriedade no Rio, foi até hoje o maior benemerito desta cidade. Deve-se esperar, pois, que o Sr. Epitacio, que, além de proprietario, é aqui residente, procure, não imitar Rodrigues Alves, porque as condições financeiras do paiz e da Prefeitura não o permittem, mas pelo menos não aggravar muito a situação de difficuldades em que vive a soffredora população carioca. E isso já será alguma cousa...

⁂

Um dos argumentos invocados para condemnar o arrendamento de terrenos a quatro clubs de regatas desta capital é o preço formidavel que elles representam, havendo, portanto, um desfalque grande para a Prefeitura. Alguns calcularam em oitocentos contos o valor desses terrenos; outros foram acima, avaliando-os em mil. Será essa a verdade? Cremos que não. E cremos tomando por base a venda dos terrenos do antigo Convento da Ajuda, hontem effectuada ao Crédit Foncier. Essa venda foi realisada á razão de 250$ o metro quadrado.

Ora, os famosos terrenos arrendados aos clubs têm a seguinte área: o do Boqueirão do Passeio, 150 metros quadrados; o do Natação, o do Internacional e o do Vasco da Gama, 465 metros quadrados cada um. Si tomarmos por base o preço obtido por aquelles excellentes terrenos, situados em plena avenida Rio Branco, num local magnifico, teremos que valeriam os da praia de Santa Luzia, cedidos por arrendamento, 416:250$, metade do calculo mais baixo dos que foram citados. Mas isso seria um perfeito absurdo. A rigor, não se póde dar aos terrenos da praia valor que exceda da metade dos do Convento da Ajuda; e assim não ha exagero em affirmar que elles valerão quando muito duzentos contos.

Resta saber si os clubs beneficiados merecem ou não essa concessão, que não é uma doação, mas um arrendamento por praso fixo, com reversão de bemfeitorias á municipalidade. Esse é um ponto que nos parece indiscutivel. Nos clubs está a reserva da nossa Marinha de Guerra, constituida de seus socios, que alliás se fardam e calçam á sua custa. Quando não houvesse mesmo essa circumstancia, pódem ser muito beneméritos todos os outros sports que gosam de favores especiaes do governo, mas não o serão mais do que os do remo e da natação, que poderosamente concorrem para a educação physica da mocidade.

Por todos esses motivos continuamos a confiar na boa vontade e no espirito de justiça attribuidos ao actual prefeito, para que não seja negado esse auxilio aos clubs a quem aproveita o acto que se pretende agora desfazer. Havendo no caso interesse por parte da União, uma vez que, como dissemos, os clubs de regatas formam a reserva da Marinha, é tambem de esperar que o governo federal contribua para facilitar a vida e o engrandecimento dessas sociedades, que não dispõem de outra renda além das contribuições de seus socios. E que sacrificios não têm sido necessarios á sua existencia até agora!

SANEAMENTO DO FORO

Um meirinho que nega a verdade

Contestações á nossa local a respeito da demissão de Theophilo Sylvestre Jones Filho nos levaram a colher mais seguras informações consistentes no seguinte:

A demissão de Jones Filho foi consequencia de haver negado perante o juiz da 4ª Pretoria Civel, com quem servia, e na presença dos Drs. Bento de Barros Pimentel, Caio Monteiro de Barros e Maurity Filho, a autoria, que lhe era imputada, de um documento constante de processo em que era autora a Sociedade Anonyma Brasil Mercantil e réo Antonio Materno Pereira de Carvalho.

Todavia, ficou sobejamente apurado que Jones Filho foi, de facto, o autor do alludido documento, todo de seu proprio punho, conforme ficou constatado pelo exame pericial procedido pelos tabelliães Damasio e Mendonça. Depois de bem apuradas taes circumstancias o presidente da Côrte de Appellação o demittiu, prestando assim serviço á justiça, pois não se concebe que um funccionario, a quem incumbe passar certidões, falte á verdade perante seus superiores.

O expediente hoje na Alfandega

Reuniu-se hoje, na Alfandega, a commissão da Tarifa, cujos trabalhos foram bem prolongados, de sorte que, estando o Sr. Paula e Silva occupado com a presidencia dos mesmos, o expediente da repartição não poude ser despachado, como nos outros dias. Demais, era feriado municipal e o expediente da nossa aduana encerrou-se ás 2 1|2 horas da tarde.

O dia de hoje do Sr. ministro da Guerra

Conferencias com os chefes de serviço do Exercito

O Sr. Dr. Pandiá Calogeras chegou hoje, ao Ministerio da Guerra, á 1 1|2 hora da tarde.

Logo após, o Sr. coronel Duque Estrada Barros apresentou-lhe, em seu gabinete, os funccionarios da Contabilidade da Guerra. O Sr. Calogeras dirigiu-lhes a palavra, dizendo contar com o esforço de cada um, cooperando na sua administração.

——Com o Sr. ministro da Guerra conferenciaram hoje todos os generaes directores de serviços do Exercito, inclusive o chefe do Departamento da Guerra. O Dr. Calogeras, com essa conferencia, quiz se inteirar da verdadeira situação actual do Exercito, assim com das necessidades mais urgentes a occorrer.

ILEGIVEL

NUM PRADO DE CORRIDAS!

Outro estabulo clandestino

A's primeiras horas da manhã, quando, no interior do prado do Derby-Club, começavam a chegar os primeiros parelheiros que deveriam tomar parte na corrida de hoje, os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal, por denuncia recebida, tiveram ensejo de verificar que havia num dos recantos daquelle prado um "tribofe", que, si não prejudicava os que jogam o seu dinheiro nas patas dos cavallos, lesava, todavia, em algumas centenas de mil réis, os cofres da Prefeitura... E' que, na curva da recta opposta ás archibancadas, dos lados do antigo Turf-Club, junto ao muro que faz linha divisoria com a rua Derby-Club, havia um grande estabulo clandestino, pertencente a um S. Fiança, e onde estavam alojadas oito bellissimas vaccas, um touro e quatro crias!

O Sr. Dr. Azurém Furtado, director do Hospital Veterinario, que, pessoalmente, compareceu á diligencia, em companhia de tres auxiliares, multou o infractor em 100$, dando-lhe curto praso para effectuar o pagamento da licença e taxas consignadas em lei.

O processo de Lenoir vae ser revisto

PARIS, 20 (Havas) — O ministro da Justiça resolveu entregar ao estudo da commissão de revisão o motivo da suspensão, á ultima hora, da execução da sentença de morte a que foi condemnado Pedro Lenoir.

Como se sabe, o motivo é o pedido feito pelo condemnado para ser acareado com o ex-ministro Caillaux e a commissão dirá si ha razões para fazer-se a referida acareação.

OS INGLEZES NO RHENO

LONDRES, 20 (Havas) — O "Morning Post" annuncia que, além de uma brigada do exercito de occupação do Rheno, o governo decidiu manter naquella região mais uma divisão completa. O mesmo jornal accrescenta que uma tal providencia foi tomada como medida de precaução.

COMO VAE O LABORATORIO PHARMACEUTICO MILITAR?

O Sr. Mendes Tavares apresentou, hoje, na Camara, os seguintes pedidos de informações:

"Requeiro que a mesa requisite do poder executivo, por intermedio do Ministerio da Guerra, as seguintes informações:

a)—Cópia authenticada de todas as ordens do dia do actual director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, "verbum ad verbum", desde a nomeação do mesmo director para o cargo até a presente data; b) cópia authenticada da ordem do dia do ex-director do mesmo Laboratorio, então coronel Alfredo José Abranches, na qual o mesmo passou a direcção do estabelecimento ao seu successor; c) cópia authenticada do inquerito policial-militar mandado instaurar pelo director do Laboratorio alludido contra o manipulador de 2ª classe, Waldemiro Nogueira Pinto no corrente anno, incluidas todas as peças desse inquerito, inclusive partes, informações e o que mais conste sobre esse funccionario; d) cópia authenticada da fé de officio de funccionario de que trata a alinea anterior, e constante de seus assentamentos."

COMO SE EXPLICA ISTO?

UM TELEGRAMMA DE PROTESTO AO CHEFE DA NAÇÃO

Ao Sr. presidente da Republica, foi enviado hoje pelo Sr. Francisco Lacerda o seguinte telegramma:

"[illegible] attenção V. Ex. para a [illegible] Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, cujo director está excedendo pratica actos violencia contra funccionarios, sempre louvados por bons serviços. Sou parente do manipulador Francisco Seda, preso num quarto junto estribaria, pedido director estabelecimento, ordem director Saude Exercito e detido em logar improprio ao decoro de sua classe e com manifesto menospreso á lei. Espero V. Ex. não tardará providencias a bem da justiça."

Esse telegramma, como se vê, é um protesto contra a prisão do Sr. Francisco Seda, manipulador do Laboratorio Chimico Militar. O signatario é um cunhado do Sr. Seda. A prisão deste teria sido motivada pelo seguinte facto: ouvindo o director do Laboratorio dar uma informação sobre facto occorrido no estabelecimento, facto que dizia com a sua pessoa, o Sr. Seda interveiu declarando que a informação era menos verdadeira.

O curioso do caso, porém, está em que o Sr. Seda, tendo tido ordem de prisão, permanece em um quarto ao lado da estribaria do Laboratorio, guardado á vista por um collega. Prisão com trabalho, sem remuneração alguma, e com perda do tempo de serviço. Ou esse moço é 2º tenente honorario do Exercito, por força do cargo (disposição do art. 69 da lei 3.454, de 6 de janeiro de 1918) e nesse caso devia ter sido recolhido ao estado-maior, com todas as honras do posto, ou é um simples civil e, nesse caso, não póde estar detido dentro de um estabelecimento militar.

Os ladrões em Nictheroy

Um capitão do Exercito roubado

Nictheroy tambem continúa invadida pelos ladrões, que estão operando desassombradamente, sem que a policia se resolva a combatel-os.

Os assaltos e roubos são effectuados, diariamente, como ainda hoje. A victima foi o Sr. capitão Emilio Oscar Kaunippel, do 48º batalhão de caçadores, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 76, donde os larapios carregaram com uma corrente e um relogio de ouro e outros objectos.

O lesado apresentou queixa á 1ª delegacia auxiliar, tendo o agente Elysio promettido providencias.

A vaga de servente, na Central do Brasil

O Sr. ministro da Viação declarou que a vaga de servente da Central do Brasil será preenchida por um ex-inferior do Exercito ou da Marinha, preferido o de melhor fé de officio entre os que se apresentarem nas condições de ser aproveitados para o cargo.

O PORTO MILITAR E O ARSENAL DE MARINHA

O Sr. Antonio Nogueira responde da tribuna da Camara aos artigos publicados pelo Sr. Alexandrino de Alencar

Na hora destinada ao expediente occupou hoje a attenção da Camara o Sr. Antonio Nogueira.

Começou S. Ex. mostrando-se surprehendido com a attitude assumida pelo almirante Alexandrino de Alencar, ex-ministro da Marinha, vindo á imprensa defender a idéa, que parecia abandonada, de se construir o arsenal de marinha, necessario ao serviço da esquadra, dentro do porto do Rio de Janeiro. A surpresa provém do facto de existir documento publico, pelo qual se tem conhecimento de que no governo do Sr. Wenceslão Braz, sendo ministro aquelle almirante, se cogitou da construcção de arsenaes completos, que encerrassem o largo periodo de inercia contemplativa das nossas minas de ferro, iniciando-se com a exploração dellas a nossa independencia militar e a nossa independencia economica.

No livro verde dos documentos diplomaticos, publicado em 1918, pelo Sr. Nilo Peçanha, está inserto o aviso por este ministro dirigido ao seu collega da Fazenda, e de cuja leitura se constata que o governo do Brasil solicitou do ministro da Inglaterra um plano de construcção de taes estabelecimentos, por não ser mais possivel nem toleravel que nação soberana, que vae celebrar o seu centenario, estejamos ainda, com o sólo que temos, a importar do estrangeiro munições e armas, navios e locomotivas, trilhos e machinas agricolas. E estendendo-se sobre o assumpto, o aviso reclama uma compensação para a infelicidade que nos obrigou a emittir papel-moeda em larga escala, e entende que não devemos nos limitar a um augmento de plantações de cereaes ou de culturas que a guerra tem reclamado, mas a fazer alguma cousa de definitivo, de grande e de fundamental para o Brasil de amanhã, organisando a sua defesa nacional e convertendo riquezas inertes, que ahi estão, nas maiores forças industriaes do paiz. Ora, pelos claros termos em que está redigido o aviso do ministro das Relações Exteriores, é evidente que o governo pretendia construir arsenal capaz de resolver o problema da nossa independencia militar, e este não poderia ser installado no espaço estreito da ilha das Cobras, ou em qualquer outro ponto da bahia de Guanabara.

Satisfazendo os desejos do nosso governo, o ministro inglez apresentou proposta das firmas Armstrong Whitworth & C. e Vickers Limited, com as quaes anteriormente entabolára relações o ministro Julio de Noronha, quando resolvera a construcção do arsenal na bacia hydrographica da ilha Grande. E' bem de ver, diz o orador, que a este ponto se referiam os proponentes, porque só este ponto estivera em estudos. E, si do governo fazia parte o almirante Alexandrino de Alencar, dirigindo o departamento que superintendia as cousas da Marinha, é para concluir que S. Ex. fosse ouvido a respeito, e só depois do seu assentimento tivesse entrado em acção a nossa diplomacia.

Como, pois, vir ainda discutir assumpto já resolvido no tempo em que a sua opinião deveria preponderar?

Ao orador não parece possivel que fosse posto á margem, nas combinações levadas a termo, o titular da pasta da Marinha, que foi sempre cioso das prerogativas do seu cargo. Esquecido, porém, de facto tão recente, voltou á liça o illustre almirante, não para mostrar que o que foi feito na sua administração é o bastante ás necessidades da Marinha, mas para oppôr tenaz resistencia ás idéas alheias, embora não tenha conseguido em mais de 10 annos de ministerio pôr em pratica as suas proprias.

Arsenaes modernos, diz o orador, não pódem ser construidos em espaços limitados, como a ilha das Cobras. Das palavras do ex-ministro se depreheude que era sua intenção reunir officinas de reparos e de pequena construcção naquella ilha, deixando em outros pontos depositos, que devem estar incorporados ao arsenal para a facilidade em abastecer os navios, sem as delongas resultantes de uma série de serviços auxiliares que a dispersão exige. Mas não se cogitava, nem se deve cogitar sómente de officinas de reparos, e sim de um arsenal capaz de realisar a nossa independencia militar e a nossa independencia economica, na phrase do Sr. Nilo Peçanha.

E este fatalmente tem de ser installado fóra do Rio. Fóra do Rio, onde haja espaço para os multiplos serviços de um estabelecimento que nos liberte da importação estrangeira de *munições e armas, navios e locomotivas, trilhos e machinas agricolas*. Para que esse arsenal possa trabalhar com menor dispendio, é necessario que a sua situação seja tal que para a movimentação das suas officinas se tenha com facilidade o emprego de hulha branca.

Para que esse arsenal possa produzir sem receio de assaltos, sem probabilidades de bombardeio, é preciso que o porto em que elle se installe seja efficazmente defendido. E para a efficacia dessa defesa é imprescindivel a boa disposição dos pontos a artilhar.

Concomitantemente com a installação do arsenal, deve-se fundar o nosso primeiro porto militar.

Qual o local a escolher? Onde a hulha capaz de dispensar outra força motriz? Onde a boa disposição dos pontos para defender efficazmente o porto?

Na ilha Grande, a dous passos do Rio de Janeiro, nas proximidades de Santos, segundo porto da Republica.

O proprio almirante Alexandrino julga indispensavel a defesa dessa optima base de operação. Por que não aproveitar a despesa e construir lá mesmo o arsenal?

E por que, pergunta o orador, o ponto escolhido deve ser a ilha Grande?

Cita as opiniões dos technicos, lê trechos dos relatorios do engenheiro naval San Juan, dos almirantes Bacellar, Pinheiro Guedes, Alves Barbosa, Carlos Noronha e outros. Lembra a acção dos ministros Julio de Noronha, Marquês de Leão e Belfort Vieira, e a opinião do actual Conselho do Almirantado. Todos pela ilha Grande. E' possivel que a opinião do ex-ministro Alexandrino tenha mais valor que a de tantos profissionaes de competencia reconhecida?

Não e não! exclama o orador. E para mostrar que de facto não póde ter mais valor, passa a tomar em consideração os argumentos apresentados nos artigos que o ex-ministro vem publicando num dos orgãos desta capital.

Não acredita o honrado almirante que um arsenal excite mais o ataque do que a propria cidade, não sendo possivel que o inimigo prefira agir contra um deserto fortificado, desprezando a mais preciosa joia do litoral. Diz ainda S. Ex. que o Rio de Janeiro será o primeiro alvo de uma esquadra adversaria, por ser a capital, a cidade mais importante. Ninguem lutará pelos dominios do mar nos labyrinthos da ilha Grande, exposto aos canhões do porto militar. Do exposto conclue o orador que o seu antagonista não tem noção perfeita do que seja um porto militar. Entende o almirante que a luta pelo dominio do mar deverá ser travada nos labyrinthos da ilha Grande, porque lá está o arsenal, quando o porto militar, por sua efficaz defesa, não permittirá que ali penetre a esquadra inimiga.

O porto militar não será construido para attrahir o adversario a determinado ponto do littoral. Sel-o-á para evitar que o arsenal seja perturbado na sua funcção de reparar os navios que venham a carecer de concerto. E mais ainda confessa S. Ex. que, si a nossa esquadra não tomar a offensiva a barra do Rio tornar-se-á theatro de operações, indicado o preferido. Ora, felizmente, ahi está uma proposição digna de acatamento. De facto, si a esquadra não tomar a offensiva, tudo estará perdido. O porto militar na ilha Grande tem por fim o preparo da esquadra para essa offensiva, que ha de forçosamente ser effectivada. Nem para outro fim foram feitas as esquadras. No nosso caso, é a esquadra, é a nossa força naval cruzando no mar que defenderá o porto do Rio de Janeiro, defesa que será auxiliada pelas fortificações de terra.

Não ha compendio de estrategia que ensine cousa differente. [illegible] são feitas para proteger os navios, não são os navios que são incumbidos da defesa das bases. E' esta a lição de Porto-Arthur. Os russos inverteram as noções militares. Como a base era inexpugnavel, conservaram a esquadra dentro della, e abandonaram o dominio do mar ao inimigo. Não! diz o orador, a esquadra tomará a offensiva, formará a defesa do Rio, certa de que a dous passos terá um ponto de apoio, onde as suas unidades serão mantidas em efficiencia pela segurança dos reparos e pela facilidade dos abastecimentos.

Mas si a defesa da ilha Grande for efficaz, é provavel que a attenção do inimigo seja attrahida pela de S. Sebastião, mais ao sul, diz ainda o almirante articulista.

Nota-se, portanto, que na faina de se oppôr ao porto militar na ilha Grande o almirante esquece por completo o papel da esquadra, que, tendo a sua base ali, estará em condições de efficiencia para desalojar o inimigo de S. Sebastião ou de outro qualquer ponto, onde elle pretenda se installar.

E nenhuma injustiça pensa o orador fazer ao almirante Alexandrino quando já agora affirma que S. Ex. não tem perfeita noção do que seja um porto militar.

E para prova da sua asserção lê o seguinte trecho de um dos artigos: "*Santa Catharina impõe-se pelo clima, pelo mar agitado, propicio á formação de verdadeiros marinheiros. Na placidez maritima dos arredores da ilha Grande nunca se educarão guarnições capazes de competir com as que se crearem nos embates dos mares bravios.*"

Que tem o porto militar com a educação das guarnições? Si ha placidez nos arredores da ilha Grande, tanto melhor para a installação do arsenal e fundação do porto militar. As guarnições formam-se no mar, nas viagens e nos exercicios, precisando justamente de retemperar as forças nos logares de *placidez maritima*.

Mas, diz o orador, garante o almirante que ha um *entêlement* em defender Jacuacanga, que o Senado [illegible] ferido de morte pela clava, poderosa e vibrante da palavra de Ruy Barbosa, acompanhada dos votos de Martinho, Pinheiro Machado, Glycerio, Azeredo, Urbano e muitos outros. Que a idéa não foi ferida de morte prova-o a insistencia com que ella se põe em marcha de quando em vez. Em opposição ao Senado, que podia não achar conveniente, por considerações de ordem politica, a construcção em dado momento, o orador apresenta a Camara, em sua unanimidade, e, em opposição ao almirante Alexandrino, não só todos os ministros da Marinha do regimen republicano, como velhos almirantes, conhecedores da sua profissão, já retirados da actividade do serviço, como ainda o actual Conselho do Almirantado.

De um lado tanta gente, de outro um só homem!

E o *entêlement* é da maioria! exclama o orador, que se estende por outras considerações para tomar em conta o seguinte trecho de um dos artigos, a que responde: '*A nossa força naval tem que sair desde o começo da guerra e bater-se. Perdido o dominio do mar, então a segunda operação do inimigo será infallivelmente o ataque ao Rio e a Santos, esteja o arsenal em Jacuacanga, no proprio Rio ou em Matto Grosso.*'

E' claro, pois, que o logar do arsenal não influe no plano tactico e estrategico do inimigo. Deverá influir, e influirá certamente, a condição de cidade commercial, que não póde ser impunemente bombardeada. Si o arsenal estiver fóra do Rio, que terá as fortificações da sua barra, e não a interessante defesa das ilhas adjacentes, não ha motivo para que o direito seja ferido pela violencia do inimigo. E si o fôr, si surgir nova Allemanha, o castigo dos que desrespeitam as leis já é conhecido. Mas, si a esquadra saiu a bater-se, si perdeu o dominio do mar, si foi derrotada. E uma vez derrotada, ficamos á mercê do inimigo. As fortificações de terra, neste ou naquelle ponto, de que servirão?

O que nos servirá durante as operações, e antes dellas, é o arsenal completo em porto efficazmente defendido. O que nos convem é a realisação da nossa independencia militar. O que será obra de estadista é a transformação da bacia hydrographica da ilha Grande, de modo a ser ali construida a Kiel da America do Sul, muito superior a Spezzia ou a Toulon, na phrase feliz do Sr. Cincinato Braga.

O orador continúa tomando em consideração os argumentos oppostos pelo almirante Alexandrino á construcção do arsenal na ilha Grande, para tirar delles a conclusão de que não ha sinceridade nas allegações publicadas. E não ha porque S. Ex. chama Jacuacanga a patria do impaludismo e manda mudar para as proximidades do local malsinado a Escola Naval. Neste ponto demora-se o Sr. Antonio Nogueira para concluir que a mudança levada a termo foi arbitraria e violenta, desorganisou o ensino naval, feriu o direito dos lentes e professores, não serviu os interesses da Marinha. Appella para o governo, a ver si é possivel reatar a tradição melhor que a Armada possuia, que era a Escola Naval, onde se formava uma officialidade capaz de emparelhar com as mais preparadas do mundo.

O orador fala da experiencia alheia. A separação das cidades commerciaes dos portos militares. Refere-se á Argentina, Italia, França, Inglaterra, Austria, Allemanha e, finalmente, critica a idéa esposada pelo Sr. almirante Alexandrino de se entregar ao Exercito a defesa das fortalezas, que guarnecem os portos. Pensa que o prestigio incontrastavel com que discricionariamente dirigiu o departamento naval por um periodo maior de dez annos deveria ter sido applicado tambem em resolver, entre nós, um problema, que outras nações vão resolvendo, satisfactoriamente: a defesa das fortalezas principaes pela Armada nacional.

Locatelli está no Rio

As peripecias da sua accidentada viagem desde Buenos Aires

O aviador Locatelli chegou de manhã, vindo de S. Paulo pelo nocturno de luxo. A' Central foram recebel-o uma commissão do Aero-Club, representantes do consulado da Italia e numerosos compatriotas, que fizeram ao conhecido aviador uma recepção muito carinhosa. Locatelli foi em seguida levado ao Palace-Hotel, onde ficou hospedado por conta do Aero-Club. Ali fomos ouvil-o. Locatelli, rodeado de amigos e de membros do Aero-Club, narrava as impressões do "raid" que havia iniciado e que fôra obrigado a suspender a meio caminho, devido a lamentavel incidente. Locatelli, mais do que ninguem, deplorava o que lhe havia succedido. então voltar para Florianopolis e retrocedi. Chegando, porém, á cidade de Tijucas, avistei um prado extenso onde me seria dado aterrar, afim de reparar o motor. Encontrava-me já a pouca altura, quando percebi que era um banhado, coberto de herva bastante alta.

Quiz evitar a "aterrissage", mas não me foi possivel devido á pouca altura em que me encontrava. Ao aterrar, devido á qualidade pantanosa do terreno, o apparelho encapotou, resultando romperem-se os dous timões posteriores, e damnificar-se a aza esquerda.

— E o senhor, ficou ferido?

Tenente Locatelli e a commissão do Ae. C. B., que o recebeu na "gare" da Central

Mas, ainda assim, mostrava-se satisfeito e agradecido pela recepção que tivera em Porto Alegre, em Florianopolis, em Santos, em São Paulo e, finalmente, aqui. Interrogado a respeito das peripecias da viagem, respondeu-nos o conhecido aviador:

— Que lhes poderei dizer, meus amigos, si pelos telegrammas, embora um tanto deturpado, já devem estar ao par de tudo o que me é succedido.

— E' justo o que nos diz; mas, si, de facto, foram deturpados os telegrammas, não haverá ocasião melhor do que esta para que nos conte, detalhadamente, o seu "raid".

— Em primeiro logar direi que o "raid" que emprehendi, tentando vir de Buenos Aires ao Rio, não foi mais que uma experiencia para o "raid" Roma-Tokio, que pretendo fazer. Não me foi dado tempo de organisal-o como desejava, em vista da minha proxima partida para a Italia. Parti de Buenos Aires, do campo de aviação de Palomar, indo a Montevidéo. Nessa cidade encontrei densas camadas de neve, que me forçaram a determe, indo aterrar no campo de aviação de Montevidéo. Ahi fiquei alguns dias. Aproveitando a primeira occasião opportuna, parti de novo e, atravessando as planicies uruguayas, cheguei a Porto Alegre. Temporaes violentos obrigaram-me a parar ahi novamente. No primeiro dia de bom tempo, levantei vôo com destino a Santos, seguindo em linha recta por Itajahy. Foi então que reparei que o motor do apparelho falhava. Uma das velas já não se parafusava bem. Procurei

— Nada soffri, felizmente. Sai illeso, sem ao menos um pequeno arranhão.

— Mas um telegramma aqui recebido dizia que o senhor quasi morrera asphyxiado...

— Isso não é verdade. Dez minutos, após a minha descida, era soccorrido pelos habitantes de Tijucas, que me trataram gentilmente. Momentos depois, em automovel posto á minha disposição pelo governador do Estado, seguia para Florianopolis, onde embarcava no vapor "Max", com destino a Santos. O meu reconhecimento pelas attenções que me foram dispensadas pelo governador do Estado é immorredouro.

— Em que apparelho voava?

— Em um "Ansaldo, Sva", monoposto de 220 H. P., capaz de desenvolver 210 kilometros por hora, e de percorrer, sem parar, uma distancia de 1.500 a 1.700 kilometros.

— Que nos diz do "raid" que effectuou de Buenos Aires ao Chile, atravessando os Andes?

— Foi o mais difficil effectuado por mim até hoje. As difficuldades technicas que se me depararam foram sem conta. Basta dizer que voei com vento contrario, tendo a velocidade de 120 kilometros por hora.

— E' exacto que, chegado á Italia, effectuará outro "raid"?

— Sim, juntamente com D'Annunzio, farei o "raid" de Roma a Tokio, atravessando a Persia e as Indias. Cinco aeroplanos tomarão parte nesse "raid", e faremos um percurso de 20.000 kilometros, isto é, meio gyro da terra.

A CAMARA EM SESSÃO

Presentes 55 deputados, foi a sessão da Camara dos Deputados aberta, hoje, sob a presidencia do Sr. Gollares Moreira, secretariado pelos Srs. João Pernetta e Rodrigues Machado. Lida a acta, foi approvada sem debate.

Após a leitura do expediente foi approvado um voto de congratulações com a Italia, requerido pelo Sr. Nabuco de Gouvêa, pela data de hoje. O Sr. Bueno Brandão requereu cinco dias de prorogação para a apresentação do parecer ás emendas aos orçamentos do Exterior, da Viação e da Guerra, em segunda discussão, sendo concedido. O Sr. Antonio Nogueira fala sobre a construcção do arsenal de marinha e do nosso porto militar. O Sr. Mendes Tavares justificou um requerimento de informações sobre o Laboratorio Chimico e Pharmaceutico da Guerra.

Não houve numero para votações. Encerrada a materia em discussão, inclusive o projecto de fixação da força naval, em terceira discussão, foi a sessão levantada.

A CONFERENCIA DA PAZ

AINDA O TRATADO COM A BULGARIA

OUTRAS QUESTÕES GERAES EM FOCO

NOVA YORK, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente Wilson falou, muito applaudido, em Oakland e San Diego, California, defendendo a ratificação integral do tratado de paz. Sem a ratificação do tratado, disse o presidente, o mundo estará em breve a braços com novas guerras. O senador Johnson falou tambem, contra o tratado, em Lincoln e São Luiz, sendo muito acclamado. O senador Johnson estará de volta a Washington, onde foi chamado urgentemente, na terça-feira de manhã. Diz-se na proxima quinta-feira, o senador Hitchcock, "leader" democrata, pedirá a votação da emenda do Sr. Johnson, que manda devolver á China e não ao Japão a provincia de Shan-Tung. Os democratas acreditam que essa emenda, que altera o texto do tratado será rejeitada pela maioria de seis votos.

PARIS, 19 (Havas) — [illegible] entrega do tratado [illegible] paz á delegação bulgara, o Sr. Clemenceau, depois de ter annunciado o praso concedido á Bulgaria para a apresentação de contra-propostas, disse que o Conselho Supremo dos Alliados, após o exame das observações que os bulgaros fizerem nas referidas contra-propostas, dirigirá aos representantes da Bulgaria uma resposta escripta a essas observações e, ao mesmo tempo, fixará um novo praso para a resposta definitiva da Bulgaria.

Depois de ter falado o Sr. Clemenceau, o secretario geral da Conferencia entregou ao Sr. Theodoroff o volume em que se contêm as condições de paz. O chefe da delegação bulgara leu, então, em francez uma longa memoria, na qual declara que a Bulgaria foi lançada na guerra contra a sua propria vontade, pela louca politica do rei Fernando, do ex-ministro Radoslavoff e pelo encadeamento de uma serie de factos provocados por essa mesma politica. [illegible] que os autores de excessos praticados durante a guerra serão impiedosamente castigados e affirmou que, de futuro, serão cordiaes as relações da Bulgaria com os alliados. O Sr. Theodoroff concluiu pedindo que [illegible] sado um plebiscito nos territorios cujo [illegible] se fosse contestada aos bulgaros.

Terminada a leitura da memoria apresentada pelo Sr. Theodoroff, o Sr. Clemenceau levantou a sessão. Eram 10,55. Os plenipotenciarios bulgaros retiraram-se em primeiro logar da sala em que se realisou a ceremonia, seguidos logo depois dos representantes alliados.

PARIS, 19 (Havas) — [illegible]: "A delegação allemã em Versailles enviou á secretaria da Conferencia da Paz uma longa nota em que o chefe da delegação, o barão de Lersner, declara, em nome do governo de Berlim, que a Allemanha acceita a exigencia de renovar, na fórma reclamada pelas potencias alliadas e associadas, a declaração de annullação do artigo 61 da nova Constituição allemã, o qual deixava entrever a possibilidade de uma união entre a Austria e a Allemanha. O Sr. Lersner accrescenta que está devidamente autorisado a assignar essa declaração em nome do seu governo.

Em seguida o chefe da delegação allemã desenvolve extensa argumentação tendente a demonstrar que o artigo 61 da Constituição allemã não é contrario ao artigo 1[illegible] do tratado de paz assignado pelos alliados. Por ultimo, o barão de Lersner queixa-se do tom de pretensa ironia da ultima nota [illegible] dos, consentiva á resposta [illegible] não.

Na sua reunião da [illegible] Supremo dos Alliados tomou conhecimento do relatorio de uma commissão especial que apresentou o projecto do tratado [illegible] concluido entre os alliados e a Polonia a respeito do Estatuto futuro da Galicia. O referido projecto prevê a constituição de um governo na Galicia e a convocação e o estabelecimento de uma Dieta.

O Conselho Supremo occupou-se [illegible] communicação do Sr. Renner, chanceller austriaco, a respeito da situação da Austria, no que se refere ao carvão. O Sr. Loucheur, que foi ouvido, declarou que, si era verdade que os dous paizes productores, visinhos da Austria, — a Tcheco-Slovaquia e a Polonia — não executavam inteiramente os compromissos contrahidos para a entrega de carvão á Austria, a razão era que a quantidade produzida era insufficiente para aquelles proprios paizes.

Sem numero para funccionar

Sómente 18 senadores compareceram, hoje, ao antigo edificio da rua do Areal, e por isso não houve sessão no Senado.

Os extravios de mercadorias a bordo

O inspector da Alfandega, por despacho de hoje, responsabilisou os commandantes dos vapores "Liger", "Drubterland" e "Pa[illegible]" pelo pagamento dos direitos das mercadorias extraviadas de volumes pertencentes a Devin André, Credit Foncier e Grimaldo [illegible].

A conferencia de Paulo Barreto em S. Paulo

S. PAULO, 20 (A. A.)—Para a conferencia que o escriptor João do Rio fará hoje no Theatro Municipal já estão vendidos todos os bilhetes, sendo o producto em beneficio do monumento ao poeta Olavo Bilac.

O "Maranguape" entrou de Santos

Procedente de Santos, chegou o paquete nacional "Maranguape", com os porões abarrotados de café, que se destina á Europa.

O "Maranguape" vem em boas condições sanitarias.

A Festa das Arvores em S. Paulo

S. PAULO, 20, (A. A.)—Em todas as escolares do Estado haverá hoje a Festa das Arvores.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O TRATADO DE VERSAILLES NA CAMARA

A discussão, em plenario, terá logar nos primeiros dias de outubro

Na proxima semana haverá sessão conjuncta das commissões de diplomacia e constituição e justiça, para estudo do tratado de Versailles. Ao que podemos informar, os presidentes dessas commissões vão mandar imprimir todos os pareceres e estudos sobre aquelle tratado, afim de servirem de base ao parecer geral, que será redigido em commum e submettido á apreciação da Camara. E' possivel affirmar ainda que haverá votos em separado sobre os navios e sobre a questão da legislação internacional do trabalho.

Pelos calculos o tratado de Versailles será entregue á discussão da Camara em começo de outubro.

PREPARANDO A REPRESENTAÇÃO TRABALHISTA NO CONGRESSO DE WASHINGTON

O Ministerio da Agricultura tem recebido respostas dos telegrammas passados aos governos dos Estados, nos quaes eram solicitadas relações de sociedades operarias, afim do governo a ellas se dirigir, pedindo indicação de um representante á Conferencia Trabalhista de Washington.

O Sr. ministro da Agricultura já possue a relação de um grande numero de agremiações, tanto desta capital como dos Estados. Completa a relação, será a mesma dada á publicidade, de modo a evitar reclamações, deante de omissões que se derem os interessados poderão suppprir, procurando entender-se com o titular da Agricultura.

NO CATTETE

O Sr. presidente visitará, segunda-feira, a Santa Casa

O Sr. presidente da Republica, não tendo, por motivo de força maior, podido ir á festa de hoje, na Santa Casa da Misericordia, mandou seu ajudante de ordens, capitão Marcolino Fagundes, ali, afim de representa-lo. Ao mesmo tempo, S. Ex. mandou á residencia do provedor daquelle estabelecimento, Sr. Miguel de Carvalho, o seu secretario particular, Dr. Pessoa de Queiroz, afim de desculpal-o e communicar-lhe que S. Ex., para demonstrar sua sympathia áquella instituição de caridade, irá visital-a, segunda-feira vindoura, á 1 1/2 da tarde.

Foram hoje dados á publicidade os decretos assignados pelo Sr. presidente da Republica, na pasta da Viação, pelos quaes foi exonerado da Administração dos Correios do Estado do Rio o Dr. Ignacio Moura, e nomeado para substituil-o o Sr. Dr. Dyonisio Cerqueira de Mendonça.

FIRMA-SE JURISPRUDENCIA SOBRE ARRESTO DE NAVIOS ESTRANGEIROS

O CASO DO "BILOXI"

O navio americano "Biloxi", entrado neste porto no correr do mez de agosto, foi arrestado a requerimento da Companhia Oceana do Brasil, por intermedio do seu advogado, Dr. Richard Paul Mounsem, consignatario de [illegible] barricas de cimento que, segundo foi allegado, chegaram avariadas.

Feita a vistoria na carga, dias depois do desembarque, foram os damnos arbitrados em quatrocentos e tantos contos e, a seguir, procedeu-se ao embargo. O capitão, não se conformando com a detenção do navio neste porto, por intermedio do seu advogado, aggravou do despacho que concedeu o arresto. O Supremo Tribunal, na sessão de hoje, julgou o aggravo, depois de minucioso relatorio feito pelo Sr. ministro Edmundo Lins, relator do feito. O relator deu provimento ao aggravo porque não foi allegado, nem provado pela aggravante, que o navio estivesse carregado ou lotado com menos de quarta parte, requisito essencial, segundo o art. 479 do Codigo de Commercio, para que seja embargada qualquer embarcação, e ainda mais porque não se davam no caso as condições do art. 482 do mesmo codigo, essenciaes para arresto de embarcações estrangeiras.

Acompanhando o voto do relator se pronunciou todo o Tribunal, para dar provimento ao recurso e mandar levantar o embargo, unanimemente.

O procurador criminal da Republica pede a annullação do inquerito contra Pigati

O procurador criminal da Republica, Dr. Carlos Costa, nos autos do inquerito a que procedeu a policia contra Jeronymo Pigati e Joaquim Ferreira dos Santos, autos que estão affectos á 2ª Vara Federal, deu hoje um minucioso e energico parecer, em que analysa todo o inquerito, terminando por pedir a expedição de alvará de soltura em favor do segundo denunciado, offerecendo denuncia contra o primeiro, não quanto á capitulação do delicto conforme o classificou a policia, mas simplesmente como "possuidor de sellos falsos para consumo", concluindo pela nullidade do flagrante instaurado contra os indiciados, por isso que, conforme accentua, os peritos que procederam ao exame das cedulas e objectos apprehendidos em poder dos accusados, affirmam que os objectos, como elemento de alteração ou falsificação de papel-moeda, nenhuma utilidade poderiam ter, e quanto ás notas reputadas falsas, eram todas verdadeiras. Assim, pois, o flagrante por crime de moeda falsa era nullo, sendo passivel Pigati, sómente, de penalidade por crime de falsificação de sellos para consumo.

O frete de sal no Lloyd Brasileiro

O Sr. ministro da Viação recebeu do director-presidente do Lloyd Brasileiro o seguinte officio:

"Tenho a honra de passar ás mãos de V. Ex. inclusa cópia da tabella de fretes de sal, actualmente em vigor neste Lloyd. A respeito, cumpre-me informar a V. Ex. que a referida tabella foi organisada tendo-se em vista as particularidades do producto a que era destinada. O seu frete mais alto é o de 96$, applicado ao transporte de Mossoró a Porto Alegre, que é, por sua natureza, um genero que exige acondicionamento especial e occasiona estragos. As companhias que se dedicam a este transporte, fazem sempre o fazem por conta propria. Peço venia para dizer ainda a V. Ex. que os exportadores de sal têm-se manifestado satisfeitos com a tabella em questão, achando supportaveis os fretes para os portos extremos, que acabo de citar."

A tabella de fretes de sal a que se refere o officio é a seguinte: Mossoró — Rio, ... por tonelada; Mossoró — Santos, 72$; Mossoró — Paranaguá, 77$; Mossoró — Rio Grande, 81$; Mossoró — Pelotas, 90$; Mossoró — Porto Alegre, 96$; Rio — Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá e Antonina, 27$; Rio — S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Rio Grande, 39$750; Rio — Pelotas, 40$500; Rio — Porto Alegre, 47$250.

Quanto aos demais portos onde é accidental o transporte do sal, vigoram os fretes antigos [illegible].

A' DESORGANISAÇÃO DO LLOYD

"E' PRECISO PENSAR EM UMA REFORMA RADICAL"

Uma exposição do governo ao Congresso

Foi remettida ao Congresso, assignada pelo Sr. presidente da Republica, a seguinte mensagem:

"Srs. membros do Congresso Nacional: — Em quasi trinta annos de vida accidentada e através das mais variadas modificações em sua constituição, o Lloyd Brasileiro, como empresa particular, tem sempre pesado na economia nacional e, ao contrario do que se observa com outras companhias nacionaes congeneres, nunca poude libertar-se do regimen dos "deficits", que o levaram á fallencia e ao desapparecimento como pessoa juridica.

Submettido em 1913 ao regimen da officialisação, o Lloyd, como industria explorada directamente pelo Estado, exposta a interferencias estranhas, indebitas e perturbadoras, tem tido uma existencia das mais precarias, mesmo na quadra em que largas perspectivas de lucro se abriram, pela guerra recem-terminada, a todas as empresas de navegação do mundo.

Assim, empresa particular, com plena autonomia, ou empresa official, inteiramente subordinada ao governo, tanto numa como noutra phase, o Lloyd não correspondeu aos seus fins, nã servia aos interesses collectivos, nem favoreceu os interesses particulares dos proprios organisadores.

O governo está se esforçando por melhorar a administração do Lloyd, dando-lhe uma feição mais pratica, defendendo-o das influencias que o têm perturbado e removendo os elementos de desorganisação que ellas geraram. Tem o governo fundadas esperanças de que a sua acção será grandemente proveitosa, mas tal é a perturbação em que se encontram os serviços, que é bem possivel que os seus esforços não obtenham resultados decisivos. Nesse caso torna-se preciso pensar em uma reforma radical da empresa.

A alienação, de exito duvidoso em época normal, seria altamente inconveniente neste momento em que as precarias condições decorrentes da officialisação do Lloyd concorreram poderosamente para a desvalorisação do seu acervo.

Mais inconveniente ainda seria o arrendamento. Neste, o interesse do arrendatario se traduziria, como acontece sempre, pelo maior aproveitamento possivel do material no praso do contrato, com prejuizo da conservação dos bens, de sorte que estes, findo o arrendamento, teriam de voltar, completamente desvalorisados, á posse da União, renovando-se então, mais aggravadas, as difficuldades de agora.

A solução mais acertada, parece-me, será applicar ao Lloyd a organisação mixta que se adoptou para o Banco do Brasil, na qual se consorciam os interesses privados com os do Estado, e a intervenção deste fica subordinada á sua qualidade de accionista, com os mesmos direitos conferidos aos demais pela lei e pelos estatutos.

Esta formula tem a vantagem de manter a autonomia commercial da empresa, sem excluir a fiscalisação do governo, e alliando o interesse dos accionistas ao interesse da communhão, estabelecer um systema de perfeito equilibrio entre o capital particular e o do Estado, tambem considerado accionista. Assim associados, os dous interesses e os dous capitaes exercerão uns sobre os outros uma benefica vigilancia, que muito contribuirá para mais facil consecução do objectivo commum.

Prevenindo a hypothese de não surtir a acção do governo os effeitos que elle espera, venho solicitar para o assumpto a vossa esclarecida attenção, afim de que, si julgardes conveniente, autoriseis o poder executivo a promover e realisar a reforma do Lloyd nos termos indicados e no momento que julgar opportuno."

A CARNE

A matança de hoje, no Matadouro Publico, foi feita por 12 marchantes, que abateram para o consumo desta capital 709 rezes, tendo descido para o Entreposto de São Diogo apenas 631 3/4, sendo que essa quantidade foi dividida proporcionalmente entre os açougueiros. Os pedidos feitos foram de 529.

Nos campos de Santa Cruz existem em "stock", 672 rezes, estando apenas 381 recolhidas aos curraes para a matança de segunda-feira. Para depois de amanhã estão recolhidos aos curraes 203 porcos e 33 carneiros, afim de serem sacrificados.

Designação de um capitão medico

Vae ser designado para servir no 4º regimento de infantaria, em Cruz Alta, no E. do Rio Grande do Sul, o capitão medico Dr. Juvenal Feliciano dos Santos.

O QUE VAE POR PORTUGAL

Desappareceram os boatos terroristas

A ARMAZENAGEM DOS GENEROS ALIMENTICIOS

LISBOA, 20 (A. A.) — A ordem continúa inalterada em todo o paiz. As promptidões cessaram e os boatos desappareceram. A normalidade é completa.

LISBOA, 20 (A. A.) — O "Diario do Governo" publicou o decreto que reduz a oito dias o praso marcado para a armazenagem dos generos alimenticios. Na falta de despacho esses generos ficarão á disposição do governo, afim de serem vendidos ao povo, abrindo-se para esse fim novos armazens reguladores.

LISBOA, 20 (A. A.) — O capitão Maia e o tenente Portella iniciaram um "raid" de Paris a Lisboa, devendo chegar a esta capital no dia 21 de outubro proximo. Prepara-se aqui uma festiva recepção aos dous "raidmen".

LISBOA, 20 (A. A.) — "A Capital" diz que varios financeiros, entre os quaes figura o Sr. Sotto Mayor, organisaram um "consortium" para dotar o paiz com diversos hoteis modelares.

LISBOA, 20 (A. A.) — O governo, segundo corre aqui, está resolvido a comprar por 500 contos um grande "stock" de bacalhão, afim de o vender ao povo, á razão de 50 centavos, o kilo.

LISBOA, 20 (A. A.) — Continúa a interminavel apprehensão do bacalhão pôdre, em poder dos açambarcadores e cuja quantidade sóbe a muitos milhões de kilos.

Naturalisou-se brasileiro

Por portaria do Sr. ministro da Justiça foi naturalisado cidadão brasileiro o portuguez Manoel Alfredo Nunes.

E' prohibido entrar na zona dos paióes

O Sr. general Silva Faro declarou aos commandantes de brigadas e unidade independentes, que fica prohibida terminantemente a entrada, sob qualquer pretexto, na zona dos paióes, em Deodoro, tanto de praças como de qualquer fracção da tropa, em exercicio.

A infracção dessa ordem, segundo a mesma declaração, será considerada como uma grave falta disciplinar.

ESTÃO INAUGURADOS O 2º CONGRESSO B. DE E. ECONOMICA E A 2ª FEIRA DA PREFEITURA

PALAVRAS DO SR. EPITACIO PESSOA

Estão installados, officialmente, desde 1 hora da tarde de hoje, o 2º Congresso Brasileiro de Expansão Economica e a 2ª Feira Annual da Prefeitura do Districto Federal.

Ambas as cerimonias realisaram-se no salão de conferencias da Bibliotheca Nacional. A' mesa que dirigiu os actos estavam sentados os Srs. presidente da Republica, ministros da Fazenda e Agricultura, prefeito do Districto Federal e Drs. Candido Mendes e Aristides Caire, membros da commissão executiva desses certamens. A assistencia era regular e selecta; estavam ali presentes, entre outros, os Srs. chefe de policia, senadores Rivadavia Corrêa e Fernando Mendes.

Aberta a sessão pelo Sr. Dr. Epitacio Pessoa, tomou a palavra o Sr. Dr. Candido Mendes, que, em interessante discurso, explicou a razão por que, depois de 14 annos, reunira-se no Rio de Janeiro o 2º Congresso Brasileiro de Expansão Economica, bem como a série de entraves que a realisação desse, como de outros certamens de natureza identica, trazia a seus executores. Terminada essa oração, levantou-se o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, que, de pé, e fazendo questão que a assistencia permanecesse em seus logares, produziu uma allocução. S. Ex., depois de demonstrar a efficiencia de conferencias e exposições da natureza da que ia inaugurar naquelle momento, disse que era com olhos da mais viva sympathia e jubilo que os via realisarem-se no nosso paiz; mister, porém, se fazia que taes certamens fossem systematicos e profusos; não se deviam realisar apenas na capital da Republica, mas em todos os Estados, até nos municipios. Demonstrou a necessidade que temos de nos desescravisar da importação, da urgencia que temos de resolver os nossos problemas economicos com os nossos proprios recursos, que são largos. E, terminando, com convicção S. Ex. disse aos presentes que o Brasil será grande e poderoso, mas é preciso que a politica venha significar unicamente interesse da Patria, o que é forçoso que se dê.

Em seguida, sob prolongada salva de palmas, S. Ex. declarou inaugurados o 2º Congresso de Expansão Economica e a 2ª Feira Annual.

Após esse acto, o Sr. presidente da Republica, acompanhado de ministros, autoridades e outras pessoas gradas, dirigiu-se para o recinto da Feira da Prefeitura, nos exterrenos do convento da Ajuda. S. Ex. ali foi recebido á porta pelo Sr. Dr. Souza e Silva, da commissão executiva do certamen, que o conduziu a visitar os pavilhões de productos, os quaes ainda se achavam alguns em arrumação: o atrazo de navios e deficiencia de transportes, assim determinaram. Apezar disso, porém, pavilhões havia que já tinham todos os seus productos elegantemente expostos em vitrines e prateleiras.

O Sr. Dr. Epitacio Pessoa percorreu-os todos, detendo-se muito em frente a cada vitrine, examinando os productos e indagando da sua factura, da qualidade e nacionalidade do suas materias primas. Aquelles productos em que desde a materia prima ao empacotamento a industria tinha prescindido do auxilio estrangeiro, S. Ex. não poupava elogios, assim dava conselhos aos industriaes nacionaes, em que esse facto não se dava, para que cuidassem de ter essa emancipação. S. Ex., por exemplo, viu uma exposição de extractos, onde só a essencia era importada, e não teve duvidas em declarar ao industrial: é uma meia industria; por que não se faz aqui a essencia, si nada nos falta? Mas não só demonstrava assim seu desejo patriotico nas perguntas que fazia; o chefe da Nação inquiria, tambem, dos obstaculos e faltas com que quaesquer dos industriaes lutam para boa solução de seu negocio, promettendo em seguida sua attenção para o assumpto tratado.

No pavilhão de piscicultura, o Sr. presidente da Republica, sabendo que um industrial brasileiro ainda não tinha conseguido da Prefeitura licença para vender, em carros proprios a esse negocio, peixes vivos, immediatamente S. Ex. chamou a attenção do prefeito para que o alludido industrial fosse attendido, pois o assumpto era digno do incentivo do governo. O Sr. Sá Freire, tambem interessado, promettem immediato deferimento á pretenção do piscicultor patricio.

E foi assim até quasi 4 horas da tarde a visita do chefe da Nação á Feira da Prefeitura, para cujo recinto S. Ex. entrara ás 2 horas.

Em varios pavilhões S. Ex. foi obsequiado pelos expositores, e á saida, S. Ex. louvando a commissão executiva do certamen, prometteu para breves dias uma nova visita á Feira, afim de ver-lhe os productos que estão a chegar.

Exoneração na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda exonerou, por acto de hoje, por abandono de emprego, Raymundo de Sá Pereira do cargo de escrivão da collectoria de rendas federaes em Mazagão, no Estado do Pará.

POR FIUME ITALIANA!

As medidas das autoridades militares e navaes italianas

ROMA, 20 (Havas) — A situação de Fiume continúa inalterada.

O general Badoglio, que se encontra ali em commissão especial do governo, recebeu a visita do deputado Grosepeh, presidente do Conselho Nacional de Fiume.

Sabe-se que um rebocador armado, arvorando o pavilhão de Fiume e tendo a bordo um destacamento dos "arditi", deteve ali um barco a vapor francez, que transportava viveres para as tropas francezas de occupação. Este barco seguiu viagem, depois de uma revista passada a bordo.

Tambem consta que alguns voluntarios yugo-slavos da Dalmacia projectaram para a noite passada uma tentativa de desembarque no territorio occupado pelas tropas italianas, tentativa esta que não puderam levar a cabo em consequencia das energicas e promptas medidas tomadas pelas autoridades militares e navaes.

A elaboração dos orçamentos

Devido á solicitação do Sr. Calogeras, ministro da Guerra, não foi assignado hoje, na reunião da commissão de finanças da Camara dos Deputados, que para esse fim fôra convocada extraordinaria e especialmente, o parecer sobre as emendas apresentadas ao projecto de orçamento da despesa do Ministerio da Guerra, em 2ª discussão. Este parecer deverá ser assignado na proxima reunião ordinaria de terça-feira, modificados varios pareceres do relator sobre os quaes a administração da Guerra não foi ouvida.

Mudança de nome de uma collectoria

O Sr. ministro da Fazenda autorizou a mudança de denominação da collectoria das rendas federaes em S. Thomé de Paripe, na Bahia, para Plataforma, onde actualmente se acha a séde da mesma collectoria.

TARDE SPORTIVA

TURF

NO DERBY-CLUB

Com grande animação o Derby-Club realisou, hoje, uma boa corrida, que teve o seguinte resultado:

1º pareo — 1.100 metros — Correram: Katty, E. Rodriguez; Driscol, P. Zabala; Zuleika, Francisco Barrosoá Abá, W. Oliveira, e Acá, R. Cruz.

Venceu Katty, em 2º Acá, em 3º Driscol.

Tempo: 69" 4/5.

Poule, 18$400; dupla, 66$200.

Movimento do pareo: 7:193$000.

2º pareo — 1.100 metros — Correram: Melrose, D. Vaz; Mirage, P. Zabala; La Cina, Francisco Barroso; Half Sister, F. Andrade; Paulette, A. Fernandez; Gilgueira, J. Reina.

Venceu Half Sister, em 2º Mirage, em 3º Gilgueira.

Tempo: 69".

Poule, 26$600; dupla, 43$900.

Movimento do pareo: 13:915$000.

3º pareo — 1.600 metros — Correram: Marius, R. Cruz; Coreyro, L. Junior; Señorita, A. Vaz; Valery, P. Zabala; Juanicito, L. Martinez.

Venceu Marius, em 2º Coreyra.

Tempo: 104" 1/5.

Poule, 47$600; dupla, 51$500.

Movimento do pareo: 18:882$000.

4º pareo — 1.750 metros — Correram: Tudo, A. Fernadez; Oyster Bay, E. Rodriguez; Harlowe, L. Junior; Brasil, R. Cruz; Não Sei, D. Vaz; Grand Duke, L. Martinez.

Venceu Harlowe, em 2º Tudo, em 3º Não Sei.

Tempo: 111" 2/5.

Poule, 43$400; dupla, 37$800.

Movimento do pareo: 21:598$000.

5º pareo — 1.750 metros — Correram: Taquary, E. Rodriguez; Battery, A. Fernandez; Monoculo, P. Zabala; Kiosk, Francisco Barroso; Petit Bleu, L. Junior; Louvain, W. Oliveira.

Venceu Monoculo, em 2º Petit Bleu, em 3º Taquary.

Tempo: 110" 4/5.

Poule, 78$600; dupla, 60$700.

Movimento do pareo: 25:249$000.

6º pareo — 1.800 metros — Correram: Skminsher, A. Fernandez; Land Lady, P. Zabala; Alto, Francisco Barroso; Dieufort, R. Cruz; Decameron, D. Suarez.

Venceu Dieufort, em 2º Skminsher, em 3º Decameron.

Tempo: 114" 1/5.

Poule, 22$600; dupla, 107$300.

Movimento do pareo: 23:903$000.

7º pareo — Venceu Othelo; em 2º, Zuyvo, e em 3º, Edú.

Tempo: 160" 1/5.

Poule: 15$; dupla, 32$800.

Movimento do pareo: 24:106$000.

FOOTBALL

CAMPEONATO DO RIO DE JANEIRO

SEGUNDA DIVISÃO

Mackenzie x Cattete. No campo do Meyer realizaram-se os encontros entre os teams destes dous clubs, que deram o seguinte resultado:

Segundos teams: Cattete, 3; Mackenzie, 2.

Primeiros teams: Cattete, 0; Mackenzie, 5.

Uma propriedade adquirida para o Patronato de Passa Quatro

O povoamento do solo recebeu communicação de que a Escola de Agricultura e Pecuaria de Passa Quatro, Estado de Minas, adquiriu uma propriedade agricola com pomar, vinhedos, pastagens e gado de trabalho e de criar, especialmente para seus campos de demonstração e para o Patronato Agricola Campos Salles.

Esse Patronato é subvencionado pela União e tem capacidade para cincoenta educandos, dos quaes quatorze serão orphãos enviados pelos juizes de direito das comarcas a elle circumvisinhas, conforme solicitou á directoria do Povoamento o Sr. deputado Fausto Ferraz, director presidente do alludido Patronato.

Na Assembléa Fluminense

Apenas sete responderam á chamada

A' hora regimental, achando-se na presidencia o Sr. Arthur Costa, secretariado pelos Srs. Galiano Guimarães e João Martins, a convite, e presentes os Srs. Mario Vianna, Cesar Tinoco, Mauricio de Medeiros e Bulhões de Carvalho, foi lido o seguinte expediente que não dependia de votação: representação das professoras adjuntas nos grupos escolares da cidade de Campos, sobre os seus vencimentos exiguos, em vista da carestia da vida, não podendo manter-se dignamente; requerimento da professora Elina America de Rezende e Chaves, pedindo um mez de licença para tratamento de saude.

Findos os tres quartos de hora, foi procedida nova chamada e como tivessem respondido os mesmos, verificou-se não haver numero para a abertura da sessão, deixando por esse motivo de haver sessão, hoje, na Assembléa Legislativa Fluminense.

Na sessão de segunda-feira proxima figurará na ordem do dia a continuação da segunda discussão do projecto 2.702, fixando a força militar do Estado para o exercicio do anno vindouro e as respectivas emendas.

O FOOTBALL NA ARGENTINA

Diversos clubs da primeira divisão expulsos da A. A. de F.

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A Associação Argentina de Football resolveu expulsar do seu seio diversos clubs da primeira divisão, devido a uma nota insolente por estes dirigida á directoria daquella Associação.

Esta manhã chegaram aqui, sem missão official, os Srs. Peyron, Mibelli e Seara, membros da Associação Uruguaya, que vêm sondar o terreno para ver si é possivel resolver o conflicto.

As primeiras conversações provaram que os membros do conselho superior da Associação Argentina estão dispostos a fazer cumprir o regulamento á risca, impondo as penas disciplinares, em qualquer situação.

A Associação Argentina leva ao conhecimento das suas congeneres sul-americanas essa resolução, lembrando que as disposições internacionaes em vigor prohibem ás entidades não filiadas á Federation Internacionale de Amsterdam, jogar partidas com entidades filiadas a esta Federação.

O Dr. Miguel dos Reis, representante da Confederação Brasileira de Desportos, entrevistado a respeito, declarou que em face do conflicto a Confederação velará pelo cumprimento das disposições internacionaes, visto que por occasião do recente conflicto com a Associação Paulista, aquella é de opinião que deve prevalecer o principio da disciplina nas suas decisões, não podendo intervir nas questões de ordem interna nenhuma entidade estrangeira.

Não ha mais passagens de meia cara...

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, declarou ao director da Escola Nacional de Bellas Artes não ser possivel conceder as passagens solicitadas por Samuel Martins Ribeiro e outros alumnos daquella Escola.

A CORRESPONDENCIA COMMERCIAL ENTRE A FRANÇA E O BRASIL

As reclamações da praça do Rio ao governo francez

PARIS, 19 (A. A.) — O "Jornal Official" publica a reclamação do commercio do Rio de Janeiro, dirigida ao governo francez, contra a demora que soffre a expedição, pelo Correio, da correspondencia destinada ao Brasil.

REFORMA DO IMPOSTO DE SELLO

O parecer do Sr. Balthazar Pereira

O Sr. Balthazar Pereira leu perante a commissão de finanças da Camara o seu projecto reformando o imposto do sello. Esse projecto está acompanhado de uma exposição preliminar, em que o autor estuda a creação do imposto, a sua evolução e as suas falhas justificando as suggestões novas e as alterações propostas.

O projecto altera, para mais ou para menos, quasi todas as taxas do regulamento em vigor, não modificadas nas ultimas leis orçamentarias, crêa e supprime outras, deixa sem o inconveniente ou o embaraço das fracções ordinarias e decimaes o calculo da cobrança fiscal, inclue as verbas das capitanias de portos e corrige uns tantos defeitos de expressão nas classes e texto das antigas tabellas.

E conclue nestes termos: "O sello é o melhor de todos os impostos, é o mais toleravel dos onus e sempre, ou quasi sempre, corresponde a vantagens de qualquer natureza, incidindo sobre actos espontaneos no grande numero dos seus casos."

O parecer foi a imprimir para estudo da commissão, por proposta do Sr. Vespucio de Abreu.

Um manipulador do L. C. P. Militar vae ser examinado

O Sr. general Dr. Ferreira do Amaral, director do serviço de saude do Exercito, nomeou para, em commissão, examinarem um manipulador do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, que deu provas de incapacidade, na sua profissão: como presidente, o general medico graduado Dr. Martiniano Espindola, e membros os capitães pharmaceutico Augusto Manoel de Aguiar Filho e Victor Limoeiro.

Pela commemoração do Centenario da Independencia

A directoria da Associação do Centenario da Independencia do Brasil officiou ao professor Baptista da Costa, director da Escola de Bellas Artes, communicando a definitiva installação de sua séde á rua Primeiro de Março, no edificio da Bolsa, e convidando-o para collaborar nos trabalhos da referida associação.

O DESTINO DE UM VELHO PREDIO

O antigo edificio da Camara continúa a cargo do M. da Justiça

Ao seu collega da pasta da Justiça o Sr. ministro da Fazenda declarou, hoje, que deixa de pôr á disposição daquelle ministerio o edificio onde funccionou a Camara dos Deputados, sito á rua da Misericordia n. 23, conforme solicitação feita, porque o referido immovel continúa ainda sob a jurisdicção do alludido ministerio, segundo os assentamentos existentes na Directoria do Patrimonio Nacional.

Mais um anarchista denunciado

Ao juiz substituto federal da 1ª Vara offereceu o procurador criminal da Republica a seguinte denuncia:

"Consta do incluso inquerito policial que, no dia 27 de agosto, cerca das 22 horas, Aquilino Lopes foi detido proximo ao quartel do Campinho, séde actual do 2º grupo de artilharia montado, pelo 3º sargento Benigno Accioly de Barros Pimentel, na occasião em que lhe entregava alguns boletins dirigidos "aos soldados", concitando-os a que desobedecessem ás ordens de seus superiores contra o povo. Aquilino Lopes affirmou em suas declarações ser partidario da revolução e confirmou o facto relativo á sua detenção, com o que, por haver tentado seduzir praças que se levantassem contra seus superiores, incorreu na sancção do art. 93, em referencia ao art. 92 do Codigo Penal, combinadamente com os arts. 13 e 16 do mesmo Codigo, em que esta procuradoria o denuncia perante V. Ex."

Um açude publico na Bahia

A Inspectoria Federal de Seccas autorisou o 3º districto, na Bahia, a escolher um local que se preste á construcção de um açude publico no arraial da Pedra, municipio de Serrinha, naquelle Estado.

Um réo condemnado por juizo incompetente

Obteve "habeas-corpus" no Supremo

Ao Supremo Tribunal Federal foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Manoel Lisboa, que estava condemnado desde 1916, á pena de oito annos de prisão, pelo Jury local de Piracicaba, pela accusação de co-autor do assalto á collectoria federal da mesma cidade. Baseava-se, então, o impetrante no facto de ser illegal a prisão em que o paciente se achava, por isso que foi julgado e condemnado por juizo incompetente, uma vez que o crime era da competencia da justiça local.

Usando da palavra, hoje, o impetrante justificou o pedido, baseando-se na jurisprudencia uniforme do Supremo Tribunal Federal, quanto a ser caso de "habeas-corpus", e no decreto 2.110, de 1909, quanto á competencia da justiça federal para o julgamento do caso em questão.

Sendo relator o Sr. ministro Viveiros de Castro, o Supremo, de accordo com o voto do relator, unanimemente concedeu a ordem impetrada.

O gabinete do ministro da Marinha foi modificado

Foi nomeado chefe do gabinete do Sr. ministro da Marinha o capitão de corveta A. de Andrade Dodsworth, que exercia o cargo de official de gabinete. Para esse cargo foi nomeado o capitão-tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães, que exercia o cargo de immediato do "destroyer" "Rio Grande do Norte".

Pareceres da commissão de finanças

A commissão de finanças da Camara, assignou pareceres: do Sr. Thomaz Rodrigues, indeferindo os requerimentos do Sr. J. Basilio Neves Gonzaga, de José Maria Leal, 1º tenente machinista; do Sr. Pacheco Mendes, favoravel ao requerimento de Francisco Lycia Chagas.

POR MEIO DE PROCURAÇÕES FALSAS

ASSALTOS Á 2ª PAGADORIA DO THESOURO NACIONAL

O CHEFE E OS MEMBROS DA QUADRILHA

Um caso escandaloso estourou no Thesouro. O director da Despesa Publica acaba de descobrir que diversos individuos receberam na 2ª pagadoria, indevidamente, e por diversas vezes, pagamentos de dividas de exercicios findos, servindo-se para isto de procurações falsas. Sciente em tempo, da "escroquerie", o Dr. Alfredo Regulo Valdetaro, director daquella repartição, tomou immediatas providencias para esclarecel-a e entregar os culpados á policia.

O caso foi descoberto por um acaso. Tendo se apresentado na 2ª pagadoria um credor de determinada importancia, reclamando o seu pagamento, quando se procediam ás formalidades necessarias para que elle fosse effectuado, verificou o pagador que a quantia reclamada já fôra paga, conforme constava da folha respectiva. O credor reclamou, allegando que elle não recebera nem passara procuração a quem quer que fosse. O funccionario exhibiu-lhe, então, uma procuração passada regularmente no cartorio do Sr. Fonseca Hermes. O homem caiu das nuvens, declarando que a procuração só podia ser falsa. Immediatamente, em companhia do pagador, o credor foi ao Dr. Regulo Valdetaro, a quem expôz o caso. A sua affirmação de que não outorgara poderes a ninguem para representa-lo no Thesouro, não podia ser posta em duvida, por se tratar de pessoa muito relacionada ali.

Foram, então, iniciadas as diligencias para apurar o caso. Tinha o director da Despesa o fio da meada. Quem recebera a importancia na 2ª pagadoria fôra Antonio Guimarães. Este individuo é muito conhecido no Ministerio da Fazenda. Ha muitos annos vive pelos seus corredores e repartições, encarregando-se de pequenos negocios, como encaminhar papeis, pelo que recebia gratificações dos interessados.

O Dr. Regulo Valdetaro, numa rigorosa inspecção feita, verificou que varios outros pagamentos haviam sido feitos, nos ultimos tempos, a Antonio Guimarães, que, para isto, apresentara procurações, devidamente passadas em cartorio. Apurando, conseguiu o director da Despesa saber que as diversas procurações eram falsas. Haviam sido lavradas no cartorio do Sr. Ibrahim Machado, algumas, e outras, no do Sr. Fonseca Hermes. Antonio Guimarães ludibriara, habilidosamente, a boa fé desses notarios, servindo-se de Americo Mendes do Nascimento, Manoel Alves, Cherubim da Silva Penna e Antonio Lopes Ferreira. Estes individuos, que se davam pelos nomes de José Monteiro, João Antonio dos Santos e Francisco Rodrigues, serviram de abonadores da firma de Antonio Guimarães. Os dous primeiros foram tambem, num caso, procuradores, tendo neste Guimarães figurado como testemunha.

Em geral, os pagamentos recebidos foram de exercicios findos e addicionaes da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O plano do assalto era sempre o mesmo: um dos individuos conseguia dolosa e falsamente a procuração de um credor, em tabellião, e apresentava-se á 2ª pagadoria, que não podia deixar de effectuar o pagamento.

Não se póde, por emquanto, calcular o prejuizo que causaram. Até agora, ao que está apurado, receberam 10:000$000.

Os quatro meliantes foram presos pelo Corpo de Segurança.

Findo o inquerito administrativo, aberto na directoria da Despesa, o que talvez se dê segunda-feira proxima, será elle remettido á policia.

Cobrança executiva

O Sr. procurador geral da Fazenda Publica remetteu ao 3 procurador da Republica, na secção do Districto Federal, para cobrança executiva, sete certidões provenientes de differenças de direito de consumo, relativo a papel importado por diversas firmas, na importancia de 43:820$270.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): Tempo bom, porém, não firme; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: Tempo, em geral bom, porém, sujeito á ligeira instabilidade (2); temperatura estavel á noite; em ascensão de dia (2); ventos normaes (2).

Escala de probabilidades: (1) muito provavel; (2) provavel; (3) algumas probabilidades.

NOTA — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, deficiente; uruguayo, pessimo.

COMMUNICADOS

Arrendamento do predio onde funcciona o Café Jeremias

Por que motivo a Irmandade da Candelaria não convida os proponentes á concorrencia para o arrendamento do predio acima, a assistirem reunidos á abertura das suas propostas? Trata-se de uma medida honrosa e necessaria, sempre posta em pratica em todas as concorrencias e que a digna Irmandade deveria adoptar.

Um que deseja concorrer.

(Do "Jornal do Commercio" de hoje.)

[illegible] Tenuto e Leopoldina [illegible] participam o fallecimento da [illegible] D. MARIA DOS ANJOS GONÇALVES DA SILVA e convidam as pessoas de sua amisade para o enterro que sairá da rua Figueira de Mello 442, amanhã, 21, ás 10 horas do dia, para o cemiterio do Carmo.

ILEGIVEL

Adriano da Costa Ferreira Dias

Emilia Torres da Costa Ferreira Dias e seus filhos, Isaac Adriano da Costa Ferreira Dias e familia, Antonio da Costa Torres e familia, Manoel Alves de Oliveira Lopes e familia (ausentes), Miguel Arthur Lopes e familia, Julio Corrêa Marques e familia, e A. Costa & C. convidam a todos os parentes e amigos do seu sempre lembrado e extremoso esposo e pae, irmão, genro, cunhado e tio, ADRIANO DA COSTA FERREIRA DIAS, a assistir á missa do 30º dia que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, e desde já se confessam summamente gratos.

Adriano da Costa Ferreira Dias

Isaac Adriano da Costa Ferreira Dias, sua esposa e filho convidam parentes e amigos do seu nunca esquecivel irmão, cunhado e tio e seu verdadeiro amigo ADRIANO DA COSTA FERREIRA DIAS, a assistir á missa do 30º dia, que pelo eterno descanso de sua alma mandam resar no dia 23 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam desde já muito reconhecidos.

José Pinto Pereira de Carvalho

Antonietta Horper Pinto e filhas, Adhemar H. Pinto, Maria Antonietta, Luiz Pinto Pereira de Carvalho, ausente, e Antonio Pinto Pereira de Carvalho participam o fallecimento de seu marido, pae e irmão e convidam os amigos e parentes para acompanharem o enterro, amanhã, ás 10 horas da manhã, da Beneficencia Portugueza, pelo que agradecem.

Adriano da Costa Ferreira Dias

A. Costa & C. convidam todos os amigos e freguezes a assistir á missa do 30º dia que por alma do seu saudoso socio commanditario e amigo ADRIANO DA COSTA FERREIRA DIAS mandam resar no dia 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, pelo que lhes tributam seu profundo reconhecimento.

Adriano da Costa Ferreira Dias

Os auxiliares da casa A. Costa & C. convidam todos os parentes e amigos do seu saudoso chefe e bom amigo ADRIANO DA COSTA FERREIRA DIAS a assistir á missa do 30º dia que mandam resar pelo repouso eterno de sua alma, na egreja de S. Francisco de Paula, no dia 23 do corrente, ás 10 horas, confessando-se desde já gratos por esta homenagem.

Ao Povo Palmyrense

A familia do inolvidavel Dr. HENRIQUE DO COUTO PAIM, representada por seus primos Clinco e Nodar de Queiroz Paim, vem hypothecar sua immorredoura gratidão pelo carinhoso trato e inesqueciveis homenagens dispensados ao seu saudoso e querido HENRIQUE.

Loteria do Rio Grande do Sul

Extracção em 19 de setembro:

2.171	300:000$000
5.370	30:000$000
9.228	20:000$000
1.471	10:000$000

5:000$000
8.309, 13.633 e 15.142
5:000$000
2.588, 4.293, 5 446, 7 676, 16.934

Em favor da Policlinica de Botafogo

A directoria da Policlinica de Botafogo recebeu, por intermedio do Dr. Armando de Oliveira, inspector sanitario do 1º districto, a quantia de 100$, donativo feito pelo Sr. Aurelino Machado áquella benemerita instituição.

Celebrando a entrada da primavera

Depois de amanhã, 22 do corrente, ás 8 horas da noite, a Alliança Academica, celebrando a entrada da primavera, entregará os tropheos aos vencedores do campeonato academico de football.

UM TROCADILHO POR DIA

Eu disse: Amelia, *ame Lia;*
Ama Lia, Amalia, um dia,
(Na mente tenho guardado!)
Vendo Lia doentes ambas,
Bem fracas de pernas bambas,
Deu-lhes Rhum Creosotado.

Moysés Jansen morreu, esmagado por um trem!

Era Moysés Jansen do Paço bastante conhecido na roda de malandragem. Contavam delle aventuras enormes que, de tão complicadas, pareciam até "films" cinematographicos.

Pois o Moysés Jansen teve hoje um fim tragico. Elle saltava do trem S. U. 54, no tunnel circular da Central, na estação inicial e, quando ia tomar outro comboio, perdeu o equilibrio e caiu. As rodas o esmagaram.

Pouco depois o cadaver de Moysés era removido pela policia do 14º districto para o necroterio. O infeliz era de cor branca, com 50 annos presumiveis e sem residencia. Em seu poder foram encontrados varios bilhetes em que credores seus lhe pediam dinheiro.

Incendio nas officinas da Estrada em Mariano Procopio

O Sr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil, confirmou, hoje, o telegramma que publicamos, hontem, do nosso serviço especial, relativo ao incendio nas officinas da Estrada, em Mariano Procopio.

Desse facto S. S. só teve conhecimento official depois de ter lido o nosso telegramma e provocado uma communicação da parte do engenheiro residente, visto que, até áquella hora, nenhuma noticia recebera sobre o incendio.

O director da Estrada mandou, hoje, pela manhã, apurar a responsabilidade de semelhante falta.

O incendio teve inicio pela madrugada, nas officinas de ferreiro, tendo o fogo se communicado, immediatamente, a outros departamentos. Os prejuizos causados são, realmente, calculados em doze contos de réis.

GRATIFICA-SE

Bem, a quem levar dous filhotes de Coley, que fugiram da rua Silveira Martins 120.

PELA ASSIGNATURA DA PAZ

O "TE-DEUM" DE HOJE, NA CAPELLA DE SANTA ISABEL

Com a assistencia do capitão Fagundes, representante do Sr. presidente da Republica, do Sr. Simões Lopes, ministro da Agricultura, representante do Sr. ministro da Viação, familias, irmãs de caridade e educandas da Santa Casa, realisou-se ás 11 horas e 40 minutos da manhã, na capella de Santa Isabel, daquelle hospital, um solemne "Te-Deum" pela assignatura da paz.

A capella estava caprichosamente ornamentada. No nicho do altar-mór, onde esta va a imagem de Christo, lia-se a palavra — "Pax", formada por lampadas electricas.

Foi celebrante o padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da irmandade, que teve como diacono o padre Epaminondas, como sub-diacono, o padre Galdi; como mestre de cerimonias, o padre Seraphim de Oliveira, e os capellos: padres Dr. Olympio de Castro, Pinto, Trigo, Madruga, Isidro, Ponti, Nelson, Caminha, Avellar, Gomes, Lyra e conego Janes.

Sob a regencia do maestro Francisco Nunes, uma orchestra composta de 18 professores executou, no côro, o seguinte programma: F. Thomé — Andante religioso — Orchestra. — Carlos Gomes — Ave-Maria — D. Lydia Salgado.

Francisco Manoel — "Te-Deum" — Sólos: DD. Lydia Salgado, Hilda de Carvalho e Dolores Belchior, e Srs. Dr. Alberto Guimarães, Asdrubal Lima e Martinez; côros e orchestra.

Faure — "Crucifix" — Srs. Dr. Alberto Guimarães e Heraclito Cardoso.

Botazzo — "La Fede" — Orchestra.

A oração gratulatoria foi feita pelo revmo. monsenhor Macedo Costa, que se referiu á assignatura da paz e aos beneficios trazidos ao mundo com esse grande facto historico.

Na porta da capella, achavam-se as bandas de musica dos fuzileiros navaes e da Casa dos Expostos, que tocaram, tanto á entrada como á saida do representante do Sr. presidente, marchas do seu repertorio.

A cerimonia religiosa terminou ás 12 horas e 40 minutos da tarde.

Uma turma de guardas civis, sob as ordens do fiscal Azevedo de Carvalho, auxiliado pelo ajudante Bernardino Lopes Ferreira, fez o cordão de isolamento na parte externa da egreja. O serviço de vehiculos foi chefiado pelo Sr. Affonso Caniné, que teve como auxiliar o inspector Canuto dos Santos.

O "Itapuca" trouxe uma missão de estudantes do Paraná

O "Itapuca", entrado do Sul durante o dia, foi visitado demoradamente pela Saude do Porto, representada pelo Dr. Almeida Nunes que procedeu a um rigoroso exame em todos os passageiros.

O "Itapuca" trouxe uma missão de 16 alumnos da Universidade do Paraná, que vem tomar parte nas festas da Primavera.

O imposto sobre o alcool e a industria das cervejas

A cerveja Tell Bier

Ainda em relação á emenda n. 39, apresentada na Camara dos Deputados pelo Dr. Juvenal Lamartine, sobre o imposto de consumo, tributando a cerveja de alta fermentação com egual taxa á aguardente ou cachaça, a Empresa de Aguas Gazozas, publica abaixo a analyse feita pelo Laboratorio Nacional, em que se verifica que a marca de Cerveja Tell's Bier, não contém substancias nocivas e a proporção alcoolica é de 3,3 %.

Conseguintemente a cerveja de alta fermentação, não póde ser considerada como foi pelo Dr. Juvenal Lamartine.

Laboratorio Nacional de Analyses-Analyse n. 2.831

Resultado da analyse da amostra de cerveja apresentada a este Laboratorio, com requerimento da "Empresa de Aguas Gazozas", proprietaria da "Cervejaria Tolle", em 11 de setembro de 1919. A amostra veiu em duas garrafas communs, trazendo, entre outros, os seguintes dizeres: "Cervejaria Tolle". Tells Bier. Rua Riachuelo 92. Rio de Janeiro. Empresa de Aguas Gazozas". A referida amostra é de cerveja preta marca "Tells Bier" — contendo 3,3 % de alcool em volume. Não contém substancias nocivas. E' uma cerveja de boa qualidade.

Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1919.

(a.) ALFREDO LOPES, 2º chimico.

(Visado pelo director, Dr. M. R. da Luz).

A cópia acima extrahimol-a, fielmente, do proprio original que nos foi mostrado.

O DIA DA ITALIA

em S. Paulo

UMA CONFERENCIA DE PAULO BARRETO: "DA PORTA PIA Á VICTORIA VENETA"

Realisam-se hoje, em S. Paulo, as grandes festas com que a colonia italiana solemnisa a gloriosa data de XX de setembro. Promovidas pelo *Circolo Italiano*, em cujos salões haverá tambem um animado baile, faz parte do programma um sarau litterario-musical, no Theatro Municipal, revestindo o producto das entradas a favor da construcção do monumento a Olavo Bilac. Esse espectaculo, com a assistencia do Sr. Dr. Souza Dantas, que a colonia italiana de S. Paulo vae banquetear no proximo domingo, no Trianon, ficou constituido assim: 1 — Marcha Real italiana; 2 — Hymno Brasileiro; 3 — Hymno de Garibaldi; 4 — Apresentação do orador pelo regio vice-consul, Dr. Cav. Silvio Camerani; 5 — Discurso commemorativo do Sr. Paulo Barreto (João do Rio); 6 — Hymno de Mameli; 7 — "Il Cantico dei Cantici, comedia em 1 acto, de Felice Cavallotti, mise-en-scene por iniciativa da eximia artista Clara Della Guardia, representada pela senhorita Esterina Petrilli e pelos Srs. Dr. Federico Sutti e Dino Crespi.

O discurso de Paulo Barreto é uma bella glosa, ou antes, uma serie de glosas á recente obra de Gabriele D'Annunzio — Cantico pela oitava da Victoria — e por ser longo, apenas nos é possivel publicar o trecho que segue:

Tutto è voce numerosa, tutto è inumero e [moto in te nova. Sei la grande Carmenta. Ecco che [l'odo fra il Tevero e il Capitolino. Ecco che l'odo fra l'Alpe Giulia e l'Alpe [Apuana Tòda fra le Dolmiti rosse e la Puglia piana E l'Italia è un sol coro latino.

A Italia, no apice do enthusiasmo, fez a guerra. Oh! como a sua collaboração foi cedida, supplicada pelas nações alliadas! Eram suggestões, eram effusões, eram pedidos. O intelligentissimo mas erradissimo velho Clemenceau comprava a dignidade da Italia á dignidade hellenica; os jornaes do velho Northcliffe asseguravam que a Italia devia ser senhora do Adriatico, occupando posições correspondentes á propria influencia no Mediterraneo e na Asia Menor. As Potencias se fazia para um pequeno e rapido apoio de meio milhão de homens em algumas semanas, emquanto a Russia, o Grande Compressor, não esmagasse os imperios centraes. E' espantoso como a politica diplomatica das velhas nações da Europa ignora sempre a verdade do presente e age pelo erro convencida de que não póde errar. Elles precisavam da Russia e da Italia. Mas no fundo sorriam, desconfiando daquelle mal alinhavado, de apparencia scenographica, de edificio social de papelão, da italiana e tinham fé na Russia. Qual o velho diplomata capaz de comprehender a mocidade do Sr. Fausto? Qual o que comprehende a verdade?

A Italia, porém, entrou na guerra. Em primeiro logar por generosidade. Garibaldi, mas acabava de realisar o seu sonho em Roma, correu a defender a França dos allemães. Os francezes deploravelmente diziam: Garibaldi em França é Nice outra vez na Italia."

O velho guerreiro exclamava:

— O destino me faz defender aquelles que me fizeram estrangeiro na minha terra!

E respondia aos que o aconselhavam:

— Os francezes que nos ficaram mal não são a França!

Os herdeiros de Garibaldi não podiam proceder de outro modo na conflagração.

A Italia entrou na guerra, em segundo logar, pela necessidade affirmativa da sua saude. Quando um povo combate, ardente, eleva a sua idoneidade pratica a fazer, sem reclamos americanos, reconstrucções de cidades como Pesaro e Messina, e campanhas de guerra como a da Turquia, não póde ver uma luta sem nella entrar.

A Italia entrou na guerra, em terceiro logar pela comprehensão dos seus interesses, da prova final que resultaria para o seu valor moral — da victoria. Foi, discutindo abertamente os pro e os contra no Parlamento, nos jornaes, no povo das raras nações que não foram forçadas e não mentiram e sabiam o quanto valiam para a victoria decisiva de qualquer das partes em luta.

O seu auxilio era pedido por alguns mezes. Ella deu cinco a seis milhões de homens em tres annos. Destinavam-na a simples contraforte para dar tempo ao esmagamento teuto-austriaco pelas baterias indiscipllinadas dos russos, que o inglez denominava compressor, avalanche, urso branco e outras denominações applicaveis á segunda infancia desse povo. A Italia combateu não só a Austria só, mas a Allemanha, a Bulgaria, a Turquia, batendo-se na França, na Macedonia, na Albania, na Palestina, na Rumania. E realisou nas altas montanhas, na planicie, no ar e no mar a guerra moderna, em toda a sua belleza de epopéa incrivel.

Os inglezes condecorados por esperar que os seus dominados e os seus alliados vencessem; a França, heroica mas monopolisadora, indignada, todos os recursos alheios, sempre a julgar que se sacrificava pelos outros; a joven manada norte-americana, na prova desportiva da corrida, terão de declarar um dia o assombro desse guerra da Italia. E' preciso ter passado os despenhadeiros e descer ás gargantas, entre montanhas, e subir aos picos, sêdes das nuvens, para ver o que foi a guerra que os italianos chamavam *operações elegantes*, isto é, a escalada de verticaes de cem metros, e trabalho sob a metralha de estradas abertas para ir desalojar dos pincaros o austriaco. E' preciso ter subido entre os taludes e as torrentes, bebendo agua da neve nas cavernas, ao lado de canhões para lá içados, não se sabe como, para comprehender. E' preciso nas montanhas altaneiras, nos alpes Cadornicos, nos Dolomitas, encontrar a Italia dando, a essas altitudes um cruzamento nervoso de frios cabos de aço, a atravessar em vagonetes por simples pranchas o espaço de pincaro a pincaro, como faziam todos os dias os soldados, para dizer naturalmente o heroismo dos *telefericos* soldados-aguias, grimpando os cumes com os canhões das victorias. E' preciso saber que esse povo chama *beffa* o que para os outros é acção inacreditavel, e os mesmo visto no Adriatico, nos episodios incriveis das *beffe* de Buccari, de Durazzo, de Pola, em que alguns homens entravam em portos fortificados para bombardear o "dreadnought", e dous homens em duas lanchas davam combate a uma esquadra austriaca, pondo a pique um vaso de guerra e fazendo recuar as outras unidades inimigas. E' preciso ter visto o desterror desses homens no ar, os seus "raids" de demonios no espaço. E' preciso dar ao Piave a significação que essa resistencia teve na historia universal, quinze dias da luta após um desastre terrivel, quinze dias em que a patria se multiplicava na furia de vencer, quinze dias que deram ao futuro a uma latina fazendo a muralha intranspo... E' preciso ter dos titubeantes mentiras das agencias e dos jornaes alliados, para agradecer á Italia, que se batia em tres paizes mais, as cincoenta e duas divisões italianas que fizeram a victoria exclusivamente italiana de Vittorio Veneto — o primeiro golpe da derrota dos imperios centraes.

Essencialmente a guerra foi para a Italia a certeza maior da vida nova, a affirmação concreta da sua unidade espiritual, a prova da sua marcha conquistadora. E' caminhar fazer uma patria em meio seculo, vir da Porta-Pia á victoria turca e da victoria turca ao Vittorio Veneto. E' possuir a força agregadora, combatendo o mal estar da terra, resistindo ás forças dissolventes do internacionalismo, do socialismo, do pacifismo, colher um povo inteiro no mesmo ideal de projecção. E' gloria de unidade affirmar-se assim. Só os eunucos das idéas podem acreditar que para os povos masculos os interesses da humanidade antecedem os das patrias. Por isso mesmo a Italia é mestra de todos nós e a sua coragem, defendendo-se, não só defendeu concretamente a latinidade, como nos defendeu de delirantes fantasias, pela força do seu generoso querer. Essa democracia tumida do enthusiasmo, democracia de artistas, politicos, financeiros, poetas, soldados, artifices, reunidos e egualados pela mesma vontade patriotica, que hoje pode corresponder ao voto de Victor Manoel II com a decisão coherfa de certeza de Victor Manoel III, é essa democracia que depois de demonstrar o seu colossal desenvolvimento moral e pratico, que, no espaço breve que medeia do anno de 1870, a congregação reune inteira em torno do rei da casa democratica de Saboia e diz no Piave: — eu fico!

Com receio de se casar

Dous amigos que não se viam ha muito encontraram-se num passeio: um era casado e o outro estava para contrahir matrimonio.

—Folgo muito em ver-te, diz o solteiro, e vaes dar-me umas informações sobre o estado que estou resolvido a tomar. — Qual é? — O casamento; mas diga-me com franqueza, que tal é isso?... — Eu te direi, nos primeiros tempos não é lá muito bom ter a gente de mudar de vida e seguir um systema novo!... Tudo isso causa incommodos!... Mas depois!... —Ah! depois... é de um homem se enforcar!... Por que? Eu fiz uma surpresa a minha mulher e mandei vir uma capa de borracha da Europa, e ella não a quer, por ser mal acabada e não ter elegancia. Dizendo mil vezes preferir uma nacional, da fabrica de H. Schayé, d'avenida gomes freire, desenove, por serem mais elegantes e bem acabadas.

Homenagem ao aviador argentino Almonacid

BUENOS AIRES, 20 (A.) A.) — "La Nacion" publica na primeira pagina da sua edição de hoje, um grande retrato do aviador argentino Almonacid, acompanhado de dados biographicos, da narrativa da sua acção na ultima guerra e dando os motivos do seu regresso á patria.

Um emprestimo da Argentina aos allemães

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Confirma-se a noticia, que demos em telegrammas anteriores, de que varias empresas e capitalistas allemães estão tratando de obter do governo da Republica Argentina um emprestimo de 30 a 100 milhões de pesos, ouro, destinados á compra de productos argentinos. Trata-se tambem de obter que seja votada uma lei autorisando o Banco de la Nacion a conceder o referido emprestimo.

Em beneficio da Assistencia Particular

Realisam-se amanhã, 21 do corrente, o passeio maritimo e "matinée" dansante promovidos pela Assistencia Particular, novel associação philantropica, que já tem prestado reaes e relevantes serviços.

E' de se esperar por isso que o passeio maritimo de amanhã tenha grande concorrencia.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

O desastre de aviação em Moçambique

AÇAMBARCAMENTO DE ASSUCAR?

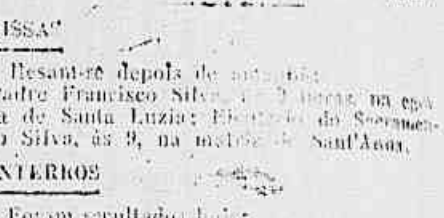
LISBOA, 20 (A. A.) — Já se acham restabelecidos os aviadores que foram victimas de um desastre em Moçambique, figurando entre elles o tenente Pinheiro Costa.

LISBOA, 20 (A. A.) — O ministro da Marinha vae adquirir, no estrangeiro, pequenos barcos para o serviço de fiscalisação da pesca, formando esquadrilhas no centro, norte e sul do paiz.

LISBOA, 20 (A. A.) — O ministro da Guerra negou provimento ao recurso interposto por alguns officiaes e sargentos incursos em varias penas disciplinares, em virtude do ultimo movimento monarchico.

LISBOA, 20 (A. A.) — No theatro São Luiz será realisado um espectaculo, com uma revista de Eduardo Schwalbach, cujos papeis serão desempenhados por jornalistas desta capital, em beneficio da fundação da Casa dos Jornalistas.

LISBOA, 20 (A. A.) — Foi denunciada a existencia de 150.000 saccos de assucar, depositados em armazens da Companhia de Assucar Portugueza, com o consentimento do Ministerio dos Abastecimentos, isto quando ha carencia absoluta desse producto no mercado.

A ELEGANCIA CARIOCA

Todas as senhoras e senhoritas devem vir ver no Odeon o

CINE MODA

A Grande Semana Hippica de Paris chamou a Longchamps e Auteuil a fina flor da elegancia, ostentando as toilettes mais chics.

A "Tailleur" de seda cor de perola (LEONARD) Mlle. Paulette PAX, autora do "Diario de uma actriz franceza sob o terror bolquevista".

Casaquinho de tafetá preto e saia de organdi branco.

Vestido de setim preto, saia com franja de seda branca.

Vestido de velludo preto, tunica de organdi branco com bordados. (Creação LELONG & FRED).

Vestido renda cor de Ocre.

Vestido de cambraia bordado.

Vestido de cassa estampado, com cinta de tafetá cor de coral. (Modelo REDFERN).

O ULTIMO MODELO DE CHAPÉOS PARA SENHORA

Os "tanks" applicados á moda
Chapéo para senhoras—"Tankettes"

A DESCOBERTA DA AMERICA

A America foi descoberta em 12 de outubro de 1492, por Christovão Colombo... Ahi está uma cousa comesinha para todos nós. Colombo era genovez, e fez a descoberta em nome dos reis da Hespanha... Quasi todos sabem. Mas Colombo, antes de descobrir as novas terras com que sonhava, soffreu amarguras sem conta e, na sua vida, ha episodios interessantes, que... quasi ninguem conhece. Eis por que este film vae ser uma revelação, em que a vida do grande navegador é detalhada, ficando para todos como um esplendido documento historico.

Altamente interessante, quer para os brasileiros, quer para os estrangeiros.

Para os paes — Fiel reproducção deste verdadeiro argumento.

Para as mães — Sublime exemplo de sacrificios e abnegação da Rainha Isabel.

Para as creanças — Agradavel lição historica que jámais esquecerão.

Este film sensacional foi focado nos proprios logares e com objectos authenticos dos museus de Hespanha, fornecidos com autorisação de S. M. El-Rei D. Affonso XIII.

2ª-feira no ODEON

VENDEM-SE

Lindos filhotes de Coley, na rua Silveira Martins n. 124.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 709 rezes, 93 vitellos, ... carneiros e 271 porcos.

Foram rejeitados: 7 1/2 rezes, 1 vitello, 10 carneiros e 5 porcos.

Foram vendidos: 70 rezes e 5 porcos.

Stock: Arthur Mendes & C., 25 rezes; Darisah & C., 2 rezes; C. F. de Mello, 192 porcos; Lima & Filhos, 343 rezes, 45 vitellos, e 11 porcos; Oliveira, Irmão & C., 170 rezes, 6 vitellos e 47 porcos; Tavares & Pires, 94 vitellos e 22 porcos; A. M. da Motta, 91 porcos; J. P. de Aguiar, 45 rezes, 19 vitellos e 20 porcos; A. V. Sobrinho, 1 rez e 22 porcos; F. S. Portinho, 96 rezes; F. P. de Oliveira, 6 porcos; Fernandes & Filho, 99 porcos; F. V. Goulart, 35 porcos. Total: 672 rezes, 160 vitellos e 550 porcos.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 631 3/4 rezes, 32 vitellos, ... carneiros e 261 porcos.

Foram affixados os seguintes preços: rezes a $900; vitellos, de 1$900 a 2$400; carneiros, a 2$200, e porcos, a 1$800.

Nota — O trem chegou com 30 minutos de atraso.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã: Padre Francisco Silva, ás 9 horas, na egreja de Santa Luzia; ... do Sacramento Silva, ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: ... da Silva Santos, rua do ... n. 62; Claudionor, filho de Antonio André da Graça, rua Visconde Drummond n. 21; Antonio, filho de Alexandre Nunes, ... n. 64; Maria Macedo Pontes, ..., rua Barão de Mesquita n. 213; Maria ... de Paiva, rua Conde de Bomfim n. 716; ..., filha de Antonio Felippe, rua Marquez de Sapucahy n. 7; Geraldo, filho de José Peres, rua Maxwell numero 212; Joaquina Gonçalves, rua ... Mattos n. 75; Maximiliana ..., rua Santos Lima n. 35; ..., filha de José Joaquim Theodoro, rua Capitão Senna n. 11; Manoel de Castro, ..., rua dos Dores n. 21; Victorino Cabral, rua Torres Homem n. 133; Doralice Soares de ..., rua Senador Eusebio n. 531; ..., filha de José Manoel Paulino, rua D. ... n. 37; Oswaldo, filho de João Alves da Silva, rua Dr. Ferreira de Araujo n. 3; Maria ... Guimarães, rua Figueira n. 117; Belmiro, filho de Manoel Martins Pinho, rua Visconde ... n. 71; Cypriana Ramos Cruz, rua ... Lobo n. 175; Maria de Assis Menezes, ... S. Sebastião; Alcides Martins Netto, rua ... n. 13; Victorino, filho de Francisco Rodrigues, rua Esperança n. 42.

No cemiterio de S. João Baptista: ..., filho de Antonio de Almeida, rua do Tund numero 33; D. Thereza ... da Silva Godart, rua Araujo Leitão n. 13; ..., filha de Alberto Sampaio, rua Silva Manoel n. 145; Breno, filho de Theophilo de Jesus, rua Sorocaba n. 151; Luiz Vieira, rua Villa Rica numero 152; José, filho de ... Antonio, ladeira do Ascurra n. 117; Wilson, filho de Odermando de Mello, rua do Resende n. 21.

— Serão sepultados amanhã:

No cemiterio do Carmo: Maria dos Anjos Gonçalves da Silva, ás 10 horas da manhã, da rua Figueira de Mello n. 129.

No cemiterio de S. João Baptista: José Pinto Pereira de Carvalho, ás 10, do Hospital da S. P. de Beneficencia.

MANIFESTADOS EM BOM JESUS DE ITABAPOANA

Escrevem-nos de Bom Jesus de Itabapoana, no Estado do Rio:

"Realisa-se aqui a ... manifestação aos Drs. Alberto Calvet, prefeito deste municipio, e Tancredo Lopes, chefe politico.

Precedidos da banda ..., deixaram o hotel Ypiranga, dirigindo-se ao local adrede preparado, ricamente ornamentado, os homenageados e comitiva; imponente cortejo calculado em cerca de mil pessoas, altas autoridades, influencias politicas, numerosas senhoritas conduzindo "bouquets" de flores naturaes e representantes da imprensa do municipio e do "O Estado", de Nictheroy.

Chegados ao salão ... edificio onde se realizou o baile, ... a palavra a senhorita Iracema de Oliveira, filha do Dr. Adolpho de Oliveira, que saudou o prefeito, em nome do bello sexo. Em seguida discursaram os advogados Drs. Augusto Rabello e Claudio Borges, que empolgaram a assistencia.

O Dr. Calvet agradeceu, hypothecando os seus esforços em prol ... e demais districtos do municipio. O povo acclamou o prefeito do municipio, Dr. Tancredo Lopes, presidente ..., seu interprete na manifestação, ... Dr. Claudio Borges.

O padre Antonio ... de Mello, vigario desta freguezia ..., recitou diversas ... referentes ao regosijo dos habitantes desta localidade, sendo, ao terminar, ... applaudido. O baile prolongou-se ... madrugada."

ILEGIVEL

Da Platéa

PRIMEIRAS

"La Tempestad", no Lyrico

Pela companhia Romo-Viñas, foi, hontem, cantada no Lyrico, a zarzuela "La tempestad", já conhecida da nossa platéa, que a recebeu agradavel. A Sra. Amparo Romo esteve muito bem no papel que lhe coube, tendo com a senhorita Peréz, cantado com sentimento e expressão o duetto do 1º acto, que foi enthusiasticamente applaudido. O barytono Gatty, no papel de Senion esteve magnifico, sendo de notar a ária do 1º acto, arrancando applausos da platéa até o final da peça. Agradou bastante no papel de Claudio Beltran, o tenor Farrás, que foi tambem muito applaudido. O Sr. Viñas, os demais artistas e os córos estiveram, tambem, muito bons. Os scenarios agradaram, especialmente os do 1º e 3º actos.

Foi um facto auspicioso: a companhia Romo-Viñas parece que se impoz, definitivamente, ao publico carioca, tendo sido notado que a casa do Lyrico, hontem, teve uma casa cheia pelo menos quasi e, muito mais que as anteriores. E era de justiça.

— Hoje será cantada, em primeira, "A valsa dos passaros", com a Sra. Romo no protagonista.

NOTICIAS

A lyrica official

Não ha descanso para os frequentadores do Municipal. Os espectaculos ali se succedem, dentro de horas. São as vesperinas da Sra. Pavlowa, são as recitas de 1º e 2º turno, são as representações populares, são as "matinées" e são as extraordinarias de gala ou não. Hoje, teremos a 3ª vesperina daquella festejada bailarina russa e teremos ainda a "Tosca", em beneficio dos Comitatos Italianos Pró-Patria. Para amanhã já está annunciada a penultima "matinée", com "Meyses", a opera de Rossini, que viera despertando o maior interesse até hontem.

A primeira de hoje, no S. José

De dous apreciados escriptores patricios, que se apresentam apenas com seus nomes proprios, Luiz & Luiz, é o original que, hoje, a companhia do S. José representa em primeira. E' elle a burleta em tres actos "Republica do Itapirú", cuja musica é do maestro Armando Percival. Seus principaes papeis estão entregues a Alfredo Silva, João de Deus, Alvaro Fonseca, J. Figueiredo, Otilia Amorim, Julia Martins, Albertina Rodrigues, etc.

— A reapparição de Aida Arce com a sua companhia de operetas está marcada para quarta-feira proxima, no Palace.

— Teremos na terça-feira proxima, no Recreio, as primeiras representações da revista-fantasia "A mulher".

— Espectaculos para hoje: Municipal, "Tosca"; Republica, "A filha da Sra. Angôt"; Recreio, "Lisbia amada"; Lyrico, "Valsa dos passaros"; S. Pedro, "Jurity"; Phenix, variado; S. José, "Republica do Itapirú".

PRINCIPIO DE INCENDIO

Hontem, á noite, manifestou-se incendio no deposito de serragem da casa de materiaes de construcção, á estrada Marechal Rangel n. 283, em Madureira, da firma Velloso Baptista & C. Avisada a policia do 23º districto, esta compareceu no local, tendo sido extincto o fogo, a baldes de agua.

Os prejuizos, são insignificantes.

Abundante colheita de farinha

UNIÃO (Piauhy), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Tem sido abundante a colheita de farinha neste municipio.

AGGREDIU UMA CREANÇA

O menor José, de 12 annos, é filho de Manoel Vieira Maciel e morador á rua Sá 287, na Piedade. Hontem, á noite, foi o menor José passear até á estação de Madureira. Na praça dessa localidade foi estupidamente aggredido por Antonio da Costa, que quasi lhe vasou o olho esquerdo com um páo. O pequeno José foi soccorrido pela Assistencia e o seu covarde aggressor fugiu.

Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito.

Quem perdeu ? Um nosso leitor encontrou um talão de lavagem de um chapéo referente á Casa S. Luiz, da rua da Constituição.

RECEPÇÃO NO CATTETE

O Sr. presidente da Republica e sua exma. esposa offerecem, hoje, á noite, uma recepção no palacio do Cattete aos corpos legislativo e judiciario. Para essa recepção foram expedidos cerca de oitocentos convites.

TURBINAS, BOMBAS E VIGAS

Vendem-se turbinas "Pelton", de um a cinco H. P.; duas bombas centrifugas de uma e meia e 2 e meia pollegadas; uma talha para quatro toneladas; vigas e columnas de ferro para construcção. Preços de occasião: Rua de Sant'Anna 93.

Até os carrinhos de mão !...

A's autoridades do 23º districto queixou-se Guilherme Moreira de Brito Leal, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua João Vicente 43, em Madureira, de que hontem fôra roubado em um carrinho de mão.

"The Rio Times" Foi distribuido o numero correspondente á semana que hoje finda, desta apreciado hebdomadario. Quer no texto em inglez, quer no supplemento em lingua portugueza, publica esta excellente revista varios artigos sobre os mais vitaes interesses dos dous grandes paizes.

NOTAS RELIGIOSAS

Matriz da Luz

A Confraria de Nossa Senhora das Dores, de accordo com o Revmo. vigario de Nossa Senhora da Luz, fará celebrar, amanhã, a festa de Nossa Senhora das Dores, com missa solemne, ás 10 horas, pregando ao Evangelho o conego Dr. Benedicto Marinho. A's 6 horas da tarde haverá sermão pelo padre Ricardino Sève, cantando-se, em seguida, o "Te-Deum", com benção do Santissimo Sacramento.

A parte coral está a cargo de distinctas cantoras.

Realisar-se-ão, depois, "kermesse" e funcção do cinema Luz.

Uma exploradora da crendice popular

O Dr. Francisco Christovão Cardoso, delegado do 23º districto, teve denuncias, por varios visinhos da casa n. 60 da estrada Marechal Rangel, em Madureira, de que ali se realisavam, quasi todas as noites, sessões de "mandinga". Esta madrugada, aquella autoridade, acompanhada de praças, foi ao n. 60, e prendeu a dona da casa e varios clientes, que lá se encontravam. Chama-se a dona do estabelecimento Emilia da Silva.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Katty — Galathéa.
Oyster Bay — Grand Duc.
Half Sister — La Zorrita.
Brasil — Tudo.
Alpha — Diavolo.
Miss Golden — Alda.
Silhueta — Alliado.
PACTOLO — LIGAS.
Mollusco — Skismisher.
Azares: Violão, Harlowe, Girton, Kiosk, Sterlina, Vaidosa, Pontet Canet, MEYRICK e Clamor.

Football

CAMPEONATO ACADEMICO — E' amanhã que se realisa, na bella praça de sports do C. R. do Flamengo, o Campeonato Academico do Rio de Janeiro. Nas differentes provas estão inscriptos os seguintes teams: Scratch Mineiro, Mackenzie College, Faculdade de Direito de S. Paulo, Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, Escola de Commercio, Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, Faculdade Teixeira de Freitas, Escola de Bellas Artes, Escola Militar, Faculdade de Medicina de São Paulo, Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Escola Polytechnica de S. Paulo, Instituto Commercial, Academia de Commercio, Escola Naval, Escola de Agricultura, Faculdade de Hahnemanniana, Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes e Scratch Paranaense. Os juizes nas diversas provas serão os Srs.: Oldemar Murtinho, Galvão Bueno, Nery Stelling, Plinio Ribeiro de Castro, José Seabra, Luiz Vinhaes, Carlos M. da Rocha, Celio de Barros, Ruy Castro e Ary Franco. A primeira prova será iniciada ás 11 1|2 horas da manhã.

SCRATCH PETROPOLITANO X VILLA ISABEL — Realisa-se finalmente amanhã, na linda cidade serrana, o encontro amistoso entre o scratch daquella cidade e o 1º team do Villa Isabel F. C., em disputa de um trophéo. A directoria do Villa, em sua ultima reunião, resolveu nomear a seguinte embaixada: presidente, Alberto Silvares; vice-presidente, J. Montenegro Serra; thesoureiro, Carlos Bergquist; commissão de sports: Altamiro Mourão dos Santos, Hildebrando Plaisant e Julio Silva; jogadores: Marcilio Dias Ypiranga dos Guaranys ou Carlindo Costa; Jobel Braga, José Barbosa, Nemezio Carvalhaes Pinheiro, Olivio de Medeiros, Cid Guimarães, Lydio Costa, Moacyr Carvalho, Octavio Merly, Tavares Junior, Sylvio Moreira, Newton Costa, Olhon Plaisant, Euclydes Plaisant, Alzemiro Guimarães e João Barbosa.

A directoria communica aos interessados que a partida será feita pelo primeiro trem da manhã.

C. M. NACIONAL X AUDAX CLUB — No campo da estrada D. Castorina 261, em um match amistoso, os clubs acima disputarão, amanhã, a taça Crystal. O team do C. M. Nacional está assim constituido: Bento; Ganley e Vasconcellos; Macario, Gumercindo e Labanca; Adhemar, Alvaro, José, Braga e Carinha. Reservas: Daniel, Lucio e Martins.

Por nosso intermedio, o C. M. N. convida os seus associados e suas familias para assistirem a esse jogo, que terá inicio ás 8 horas da manhã.

TUPY F. C. X COMBINADO PEÇANHA — Realisa-se amanhã, em Paquetá, o esperado encontro entre os dous clubs acima. O captain do segundo pede o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 8 horas da manhã, na estação do Meyer, para juntos seguirem para a Cantareira, afim de tomarem a barca que parte ás 9 1|2 da manhã. Eis o team: Josué (cap.); Bahica e Luiz; Olympio, Maneco e Nenesto; Peçanha, Armando, Rubens, Cordovil e Mario. Reservas: Ary, Apollo, Cordovil II, Julio, Guimarães.

Cyclismo

CYCLE-CLUB — Realisa-se amanhã, no velodromo da rua Haddock Lobo 192, mais uma corrida, que este glorioso club está organisando e levará a effeito. O programma official para estas corridas será o seguinte:

1º pareo — Alberto Lobão — Quarta turma — 2.600 metros — Bicycletas — 10 voltas — Medalhas de prata e bronze aos vencedores — Rodrigus, Hyork, Pocira e Paulista; 2º pareo — Reynaldo P. Soares — Estreantes — 3.000 metros — Bicycletas — 12 voltas — Medalhas de prata e bronze aos vencedores — Franco, Prito, Carregado, Nile II e Jordão; 3º pareo — Fitas (inscripções livres) — 4º pareo — D. Amelia Monteiro — Terceira turma — 4.000 metros — Bicycletas — 16 voltas — Medalhas de prata dourada, prata e bronze aos vencedores — S. Paulo, Edison, Dino, Bragança e Pocira; 5º pareo — Luiz da Silva — Velocidade — 500 metros — Bicycletas — Duas voltas — Medalhas de prata e bronze aos vencedores — Inscripções na occasião; 6º pareo — Fernandes A. de Miranda — Corrida a pé para meninos até 10 annos — Objecto de arte ao vencedor — Inscripção na occasião; 7º pareo — União Sportiva do Pedal — Segunda turma — 5.000 metros — Bicycletas — 20 voltas — Medalhas de prata e bronze aos vencedores — Harley, Coelho, China, Coimbra e Pharol; 8º pareo — Capitão Americo Monteiro — Primeira turma 10.000 metros — Bicycletas — 40 voltas — Medalhas de prata dourada, prata e bronze aos vencedores — Nile, Luiz, Tempestade e Lusitano.

Commissões: porta, Alberto Lobão e Cesar Fernandes; percurso, Antenor Monteiro, B. Escobedo e Eloy de Freitas; juizes de chegada, Adelino Magalhães, Manoel Martins dos Reis e Alberto Mendes; director de corridas, Adelino Pinho.

JOSE' JUSTO.

Consultorio medico

G. O. A. (Rio) — O remedio para essa anomalia está nas suas proprias mãos e não nas minhas, pois o que lhe convém é a força de vontade sufficiente para dominar os seus nervos. O amigo póde e deve alcançar o dominio sobre si.

M. A. R. T. Y. R. (Rio) — Convem-lhe mais um tratamento geral do que mesmo um tratamento local o qual, não é, todavia, dispensavel. Assim é que deve evitar alimentar-se de alimentos excitantes, de gorduras e não deve de modo algum fazer uso de bebidas alcoolicas. Si soffre de prisão de ventre deve combatel-a por todos os meios (alimentação com abundancia de hervas, exercicio physico methodico, massagem abdominal, etc.). Tomará umas injecções como as de neuroleina Werneck e localmente usará a seguinte loção: enxofre precipitado — 10 grammas, alcool camphorado — 20 grammas, glycerina — 5 grammas, agua fervida e agua de rosas, em partes eguaes, q. s., para 100 grammas.

N. S. V. S. (Rio) — O caso sobre que me consulta é muito complexo para que possa ser resolvido sem exame. E' possivel que se trate de certa molestia nervosa, mas tambem talvez seja uma anomalia do coração, a qual é capaz de produzir este estado. Em qualquer caso, porém, é indispensavel exame medico. Devo dizer-lhe que apenas estou formulando hypotheses, pois como disse é caso que não póde ser resolvido á distancia.

B. O. A. V. E. N. T. U. R. A. (Rio) — A duas causas pódem ser attribuidos os seus males: uma é á prisão de ventre de que soffre, outra é, segundo me parece, o abuso de bebidas alcoolicas. A respeito desta ultima diz o amigo que não bebe ha oito mezes, mas não diz como bebeu nem durante quanto tempo bebeu antes desta época. Quero crer pois que tenha abusado um pouco do alcool. Como quer que seja, dou-lhe o conselho de tomar de manhã uma colher de chá, com um pouco dagua, do seguinte: phosphato de sodio, sulfato de sodio e bicarbonato de sodio — 20 grammas de cada. E tambem tomará ás refeições, gottas neuro-trophicas de O. Rangel (doze gottas num pouco dagua). Além disso é necessario que, ao alimentar-se, não abuse das carnes, preferindo hervas e legumes, que deve comer sempre, nem coma pratos apimentados ou temperados com outros excitantes. E' preciso tambem que faça exercicio, mórmente si tem vida sedentaria. Póde no fim de algum tempo escrever-me de novo, dizendo como tem passado, mas si o fizer, não se esqueça de recapitular o de que se queixa.

DR. AGAPITO DE LIMA

Complica-se a situação politica boliviana

LA PAZ, 20 (A. A.) — O Senado, por oito votos contra sete, approvou um voto de censura ao governo pelos acontecimentos politicos de Tarija. Prevê-se a quéda do ministerio.

O tratado de paz com a Allemanha no Parlamento uruguayo

MONTEVIDE'O, 20 (A. A.) — O governo enviou ao Parlamento, para ser approvado, o tratado de paz com a Allemanha, assignado em Versalhes.

UM MENOR ATROPELADO

O bonde n. 384, linha Lapa-Praça da Bandeira, atropelou hoje, na rua Frei Caneca, o menor Jayme Gomes, de 3 annos, filho de João Gomes, residente áquella rua n. 328, casa 8.

A victima, tendo recebido ferimentos na cabeça e rosto, foi soccorrida pela Assistencia, e o motorneiro, n. 2.459, Henrique de Almeida, foi preso e autuado em flagrante no 9º districto.

Manifestação ao fundador de um jornal fluminense

Recebemos o seguinte telegramma de Natividade do Carangola, no Estado do Rio:

"No dia do anniversario natalicio do vereador Georgino Werneck, que foi muito festejado, o anniversariante fundou o jornal "A Evolução", que dirige. Entre os assistentes estavam os Srs. Dr. Alberto Calvet, prefeito do municipio; Antonio Vieira, Reigellato Freitas, vereadores; coronel José Machado Silva, Thiago de Almeida, Pires Guimarães e Antonio Romano; majores Moraes da Rocha, Gastão Cornelio Paulo, Rose Santos, professor Silva Borges, José Vieira, Custodio Moreira, José Zambrotti, Norello Zambrotti, Pedro José, Francisco Gloria, Candido Franca, Gastão Werneck, Plinio Nunes, Cicero Pinto, Moraes e Silva, Serzedello Lacerda, Porphirio Nelson, Walfridio Lacerda, Luiz Fernandes, Astolpho Oliveira, Francelino Franca, Rosenthal, Marcellino Machado, João Antonio Nelson, Maving Vieira e muitas senhoras e senhoritas, que acompanharam o capitão Georgino Werneck até á sua residencia. Ali foi servido um lauto banquete de 200 talheres. A saudação foi feita pelo deputado Dr. Buarque Nazareth e discursaram tambem o Dr. Pedro Nunes, representando a comarca; Porphirio Filho e o tenente José Pillar. O homenageado agradeceu e, depois, foi erguido um brinde ao presidente do Estado, na pessoa do Sr. Dr. Calvet, que agradeceu, em nome do presidente. Foi distribuido pelo povo o primeiro numero da "A Evolução". A banda Quinze de Novembro executou varios trechos e foram erguidos vivas aos Drs. Nilo Peçanha e Raul Veiga. — Gastão Carneiro, José Machado, Custodio Moreira e José Barroso."

A NOITE MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Eustachio Alves — O nosso prezado companheiro de redacção Eustachio Alves faz annos hoje. Para os que trabalham na A NOITE é data essa jubilosa; Eustachio é o bom companheiro, profissional infatigavel e honesto, a quem este jornal deve preciosa collaboração desde seus primeiros dias de existencia.

— Faz annos hoje o alumno do Collegio Santo Ignacio, Carlos Lima Afflalo, filho do Sr. commendador C. B. Afflalo.

— Passa, hoje, o anniversario natalicio de Mlle. Margarida Corrêa, professora, filha da viuva Rosa Corrêa.

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Mello Reis, coronel Alcesto Cruz, coronel Antonio dos Santos Bittencourt.

CASAMENTOS

Consorcia-se no dia 24 do corrente, nesta capital, o Dr. Oswaldo de Moura Nobre com Mlle. Arethusa, filha do senador Soares dos Santos. O acto civil effectuar-se-á ás 3 horas, no palacete do genitor da noiva, e as benções religiosas serão dadas na capella do Sagrado Coração de Jesus, matriz da Gloria, ás 4 horas da tarde. Paranympharão essa ceremonia, por parte da noiva, os Srs. senador Soares dos Santos e Dr. Aldemar Rezende Meira e senhoras; por parte do noivo, o senador Oliveira Valladão, Dr. Francisco Nobre de Lacerda e senhoras.

— Realisou-se, hoje, o casamento de Mlle. Carmen Braga com o Sr. Horacio da Costa Bastos, commerciante desta praça e filho do capitalista Sr. Costa Bastos.

Os actos civil e religioso tiveram logar na residencia dos paes da noiva, o negociante Sr. Henrique Braga e D. Maria Isabel Braga, á rua Petropolis n. 43, Santa Thereza.

Após a cerimonia e o banquete offerecido aos convidados, os noivos partiram para Friburgo.

— Com a senhorita Noemia Macedo Neves, filha da fallecida viuva D. Zulmira Fraga Neves, consorciou-se hoje o Sr. Antonio Pereira Gonçalves, do nosso commercio. Os nubentes seguiram, depois, para Petropolis.

CONFERENCIAS

Na séde da Liga Theosophica Perseverança realisará na proxima segunda-feira, ás 7 horas da noite, uma conferencia, o Dr. Dardo Velloso, do Estado do Paraná e que ha dias está entre nós. Essa conferencia terá entrada franca, discorrendo o conferencista sobre o espiritualismo e a doutrina de Pythagoras, no Estado do Paraná. Presidirá a sessão o tenente-coronel Raymundo Seidl.

VIAJANTES

Acha-se nesta capital o Sr. coronel Augusto Hauer, chefe da casa bancaria Hauer & Irmão, de Curityba.

LUTO

Teve numeroso acompanhamento o enterro de D. Alzira dos Santos Silva, esposa do Dr. Salgado dos Santos, clinico nesta capital e irmã do Sr. Joaquim Domingues da Silva, do nosso alto commercio. Sobre o esquife foram collocadas grande quantidade de corôas e palmas de flores naturaes, cobrindo-o inteiramente. As familias Domingues da Silva e Salgado Santos têm recebido incontaveis demonstrações de sentimento pelo doloroso golpe que os attingiu.

MISSAS

As senhoritas Corita, Carmen, Georgina, Ida, Odette e Luiza de Souza fazem celebrar, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, uma missa de setimo dia, na egreja de São José, em suffragio da alma de sua progenitora, D. Orminda de Souza.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Gulport, o vapor norte-americano "Blair" com carregamento de varios generos; de Santos, o vapor nacional "Cannavieiras", com varios generos e de Buenos Aires, o vapor inglez "North Pacific" com alguma carga.

Obtiveram passe para sair: paquete "Sergipe", para o Ceará; pontão "Loock Trood", para Cabedello; paquete "Westfield", para a Australia; paquete "Virgil", para Liverpool; vapor "Nagara", para o Havre; paquete "Goyaz", para o Rio Grande do Sul; paquete "Servulo Dourado", para Montevidéo e escalas; paquete "Itaipava", para Aracajú; paquete "Itaquéra", para Mossoró e escalas, e paquete "Itaberá", para Porto Alegre e escalas.

Banco Nacional Ultramarino

EMPREGADOS DE CONTABILIDADE

No proximo sabbado, 27 do corrente, realisar-se-á concurso para admissão de empregados de contabilidade, para o que os pretendentes deverão apresentar os seus requerimentos, acompanhados de quaesquer attestados que possuam, até quinta-feira, 25.

E' indispensavel bastante pratica de contabilidade e terão preferencia em classificação aquelles que, além dessa pratica, possuam conhecimentos de inglez e francez e saibam escrever a machina.

Demais condições com o contador do Banco, todos os dias, das 9 ás 10 da manhã.

FOLHETIM D' "A NOITE" (33)

PAUL FEVAL

O MATADOR DE TIGRES

VIII

TOM BORNE

Grande seria para Christiano a difficuldade de nos informar com certeza a tal respeito; não via nas columnas monstruosas que tinha deante dos olhos, atulhadas de fastidiosas phrases, sinão uma cousa: —Ella ama-o!

Emquanto assim estava, occulto quasi completamente pela immensidade do periodico, e parecendo engolphado na sua leitura, appareceu á porta principal o respeitavel batalhão de industriaes associados. Desde manhã que todos procuravam occasião de apresentar as suas respeitosas homenagens ao manequim de alfaiate. Avançavam, pois, todos discretamente de chapéo na mão; Carter, Staunton, Lewis, Filowski e o maitre-d'hotel iam na frente, por serem mais importantes. Chegando á frente da mesa, pararam todos a quatro de fundo, e esperaram que Christiano se dignasse attentar nelles.

—Estarão ainda no parque? disse de repente Christiano, amarrotando com raiva o periodico.

Aproveitaram os industriaes a occasião para fazer, a um tempo, uma cortezia; e Carter, de todos o mais eloquente, usou logo da palavra:

—Ser-me-á permittido, disse elle com sorriso de cortezão, apresentar ao nosso querido lord a expressão dos nossos dedicados sentimentos?

Christiano encolheu os hombros, e tornou a pegar no periodico.

—Ainda os senhores! replicou elle manifestamente agastado.

A associação perdeu os sorrisos.

—Saibam, meus senhores, exclamou Christiano encrespando as sobrancelhas, que estou descontentissimo!

O exercito industrial e industrioso agitou-se, inquieto, e Carter balbuciou:

—Si V. S. se désse ao incommodo de nos dizer...

—Basta, basta! disse Christiano interrompendo-o, desagradam-me as suas pretenções a orador, Sr. Carter!

O alquilador occultou-se immediatamente atrás de Filowski e de Staunton.

Lewis, profundamente consternado, fez tres cortezias e disse:

—Nós só desejavamos saber...

—Os senhores devem adivinhar! exclamou Christiano rudemente. Repito-lhes que estou descontentissimo!

Levantou-se e, imitando Bonaparte, começou a passear.

—Ha alguma cousa que nós possamos fazer? indagou Filowski tremendo.

Christiano voltou-lhes as costas e continuou passeando. Os industriaes lançaram uns aos outros olhares de desolação.

Nisto ouviu-se na casa contigua uma voz esganiçada, dizendo:

—Estou no auge da inquietação... positivamente!

Pertencia esta voz ao commodoro Davidson, que se precipitou na sala, agitando os braços, parecidos com azas de telegrapho, o que foi direito aos consternados industriaes.

—Não póde ser maior a minha inquietação! disse-lhes elle. Penso que me raptaram minha filha! Acaso alguns dos senhores a viu?

Como ninguem lhe respondesse, mudou de tom, e accrescentou com extrema volubilidade:

—Mas o mais grave ainda não é isso... pois não sabem? Desappareceu esta manhã Lady Desdemona Bridgeton! Ha quem a visse partir no carro com Mac-Aulay... e Mac-Aulay voltou só, muito tristonho e a pé!

Christiano, que andava passeando de um para outro lado, ouviu proferir o seu nome, e parou para escutar o que diziam.

—Oh! Mas que demonio tem esta gente? exclamou o commodoro interrompendo-se, e percorrendo com a vista os socios da firma Carter, dispostos em semi-circulo.

Notou, então, em todos elles um olhar timido e docil, voltado para um personagem que estava em pé na outra extremidade da sala. Assestou immediatamente a luneta e soltou alegre exclamação:

—Mac-Aulay! Achei-o, emfim!

E acto continuo atravessou a sala em tres pernadas, indo direito a Christiano.

—Lá me esqueci que devia coxear! pensou elle ao chegar perto do quarto. Começo muito mal. Sr. Mac-Aulay, proseguiu elle em voz alta, não ignoro que é de uso não se falarem dous gentlemen sem que sejam apresentados um ao outro; mas eu sou um original, despreso os usos...

No primeiro momento olhou Christiano para elle com desdem; mas, reconsiderando immediatamente, inclinou-se com profunda cortezia, dizendo:

—Ah! O commodoro Davidson!

Fulminado por tão inesperada alegria, recuou o commodoro um passo.

—Sabe o meu nome! pensou elle.

E como Christiano conservasse a mão esquerda sob o rebuço da casaca, tomou o commodoro a mesma attitude.

(Continúa).

ILEGIVEL

LUSTRADOR

Executa com perfeição e rapidez todo e qualquer trabalho de enceramento, calafetação e raspagem de assoalho, por preços modicos e processos modernos. Especialidade: assoalhos de côres e mosaico.

ANTENOR CORRÊA
Avenida Passos n. 92 (loja)
Chamados: Telephone, Norte n. 5.830

Dinheiro sobre penhores

DE JOIAS E CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA
DIAS & MOYSÉS
14, *Rua Barbara de Alvarenga*, 14
(Esquina da de Luiz de Camões)
CASA FUNDADA EM 1897
— Telephone Norte 5093 —

RAIZ DE JAÚNA

Depurativo maravilhoso, melhor do que Salsaparrilha, Caroba ou qualquer outro depurativo.
Usa-se em fórma de chá.
FLORA BRASIL
LARGO DO ROSARIO, 9

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e nos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã
307 — 7ª
25:000$000
Por 1$600, em meios

4ª-feira, 24 do corrente
361 — 4ª
20:000$000
Por 2$200 em meios

Sabbado, 27 do corrente
A's 3 horas da tarde
309 — 77ª
50:000$000
Por 4$000, em quintos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94 CAIXA N. 817. End. Teleg. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO, 71, esquina do Becco das Cancellas. Caixa do Correio 1.273.

PILULAS

Curam em poucos dias a molestia do estomago, figado ou intestino. Estas pilulas, além de tonicas, são indicadas nas dyspepsias, prisões de ventre, molestias do figado, bexiga, rins, nauseas, flatulencias, máo estar, etc. São um poderoso digestivo e regularizador das secreções gastro intestinaes. A' venda em todas as pharmacias do Brasil.
Deposito: Drogaria Rodolpho Hess & C., rua Sete de Setembro n. 61, Rio. Vidro 1$500, pelo correio 1$700.

LEILÃO DE PENHORES

EM 25 DE SETEMBRO DE 1919
CASA GONTHIER
FUNDADA EM 1867
HENRY & ARMANDO
45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI
Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido.
AV. RIO BRANCO, 137
2º ANDAR
Moldes sob medida

Moveis a prestações e a dinheiro
RUA DA QUITANDA **72**
Especialista em artigos para escriptorio
A. PINTO & C.

Pensão Monteiro

E' a melhor no genero. Almoços e jantares especiaes. Refeições avulsas. Recebe vinhos directamente. Rosario 105, 1º. Teleph. 164 N.

CAMPESTRE

Hoje ao jantar: Perna de vitella assada.
Amanhã ao almoço: Sarrabulho á portugueza — Leitão assado — Sardinhas frescas — Ostras — Peixadas.
No 1º andar, gabinetes reservados. Ourives 37. Tel. Norte 8660.

BANCO POPULAR DO BRASIL

Compram-se acções deste Banco, qualquer quantidade; procurar René Hagueuauer, á rua da Quitanda n. 88, sobrado.

RHEUMATICURA

CURA { RHEUMATISMO / ARTHRITISMO / SYPHILIS
142 — Frei Caneca — 142
PHARMACIA SANITARIA

VIAS URINARIAS

Syphilis, molestias das senhoras, estreitamentos urethraes (sem operação), enfraquecimento sexual, neurasthenia, esterilidade, cystite, hydroceles e tumores. Cura especial e rapida, pelo Dr. Caetano Jovine, de 1 ás 5. Rua S. José, 56, sobrado.

VESTI VOSSOS FILHOS
— NO —
PARAISO DAS CRIANÇAS

Casa unica só de artigos para crianças
RUA 7 SETEMBRO, 134
— RIO —
— TELEPH. C. 1231 —

DINHEIRO SOBRE JOIAS
E
Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES
45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47
Casa GONTHIER, fundada em 1867 -- Henry & Armando

E' preciso dominar a multidão
— A —
elegancia fórça o exito!

Visitem a alfaiataria

Old England

22 — Uruguayana — 22
Entre Sete de Setembro e Carioca

As mais recentes novidades em cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas.

Preços marcados

Companhia Nacional

— DE —
ELECTRICIDADE
IMPORTADORA
EM STOCK:
Lampadas, fios isolados, fios nús, motores dynamos, telephones, isoladores, transformados medidores, pilhas seccas Americanas e todos os artigos de electricidade
Fornecimentos para todo o Brazil
RUA DA QUITANDA, 45
Caixa postal 1268 — End. Telegr. Electra
Telephone Central 1150

DERBY-CLUB

Programma da 14ª corrida a realizar-se domingo, 21 de setembro de 1919

Crande Premio 17 de Setembro

Em homenagem ao seu benemerito Presidente Dr. Paulo de Frontin

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes sem victoria.

		Kilos
1	1 Acá	50
	» Abá	50
2	2 Lais	47
	3 Katty	51
3	4 Galathéa	50
	5 Zuleika	50
4	6 Batuta	45
	7 Violão	50

2º pareo — ITAMARATY — (1ª turma) — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz (handicap).

		Kilos
1	1 Mahomet	50
	» Harlowe	51
2	2 Oyster Bay	50
3	3 Moka	51
	4 Grand Duck	50
4	5 Fram	48
	6 Juancito	45

3º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Eguas de qualquer paiz (handicap).

		Kilos
1	1 Sulezia	53
2	2 Half Sister	53
3	3 Girton	53
	4 Paulette	50
4	5 La Zorrita	53
	6 Lacina	49

4º pareo — ITAMARATY — (2ª turma) — 1.750 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz (handicap).

		Kilos
1	1 Taquary	51
2	2 Foxton	51
	3 Brasil	51
3	4 Corcyra	50
	5 Tudo	51
4	6 Battery	50
	7 Kiosk	49

5º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes (handicap).

	Kilos
1 Atrevido	51
2 Sterlina	49
3 Alpha	54
» Lyra	49
4 Diavolo	51

6º pareo — 1ª prova official — EMULAÇÃO — 1.609 metros — Premios: 5:000$, 1:000$ e 250$ — Eguas de qualquer paiz.

		Kilos
1	1 Melrose	53
	2 Mirage	53
	3 J'accuse	53
2	4 Alda	55
	5 Tempestade	50
3	6 Miss Golden	53
	7 Zuleika	50
4	8 Vaidosa	56
	9 Galathéa	53

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz (handicap).

		Kilos
1	1 Silhueta	54
2	2 Pontet Canet	54
3	3 Alliado	47
	4 Gowan	50
4	5 Dieufort	50
	6 Mergado	52

8º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.000 metros — Premios: 7:000$, 1:400$ e 850$ — Animaes de qualquer paiz.

		Kilos
1	1 Pactolo	54
	2 Ivanoff	55
	» Morgado	51
2	3 Meyrick	54
	» Servio	55
	4 Vaidosa	53
	» Valeroso	53
3	5 Ibis	54
	6 Mucury	51
	» Taquary	51
	» Jacuhy	51
	7 Decameron	55
4	8 Licas	55
	» Melik	54
	» Miss Golden	49
	9 Gowan	55

9º pareo — COSMOS — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes europeus de 3 annos e platinos de 4 annos.

		Kilos
1	1 Clamor	53
2	2 Skimicher	53
3	3 Tiperary	51
	4 Cruz do Sul	51
4	5 Fram	53
	6 Molusco	53

O 1º pareo será realisado ás 12 e 30 da tarde. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

Os Callos Cahem Immediatamente

QUANDO V. S. tiver de andar pelas pontas dos sapatos para evitar a dôr terrivel dos callos, não ha mais que uma coisa a fazer. Indicada pelo globo mundial, tomba immediatamente duas ou tres gotas de "GETS-IT" sobre o callo. Desapparecerá a dôr e a inflamação, começando o callo a encolher-se, e o mesmo instante, afrouxando-se e cahindo depois.

Não ha nenhum outro mata-callos no mundo que actue como "GETS-IT". Não se fez nenhuma nova descoberta em 10 annos desde que appareceu "GETS-IT". A' venda na pharmacia mais proxima do logar em que V. S. se encontra.

Agentes geraes para o Brasil:
GLOSSOP & CO., Rua da Candelaria, 57, sob. Rio

DEPOSITARIOS:
Drogarias Granado & Comp., R. Hess, Araujo Freitas, J. M. Pacheco, Silva Gomes, V. Ruffier, Berrini, Oliveira Cruz & Jorge, Rangel, Rodrigues, André, Carlos Cruz, Bragança Cid, Granado & Filhos, Silva Araujo, P. de Araujo, V. Silva, Campos Heitor, E. Legey, etc.

Casa especial de Fourrures, Pelerines e Pelles finas

Jules Dillies

Rua Sete de Setembro 132 - 1º
Teleph. Central 2625
— RIO DE JANEIRO —

NEGRITA

20 ANNOS DE EXISTENCIA
— LAMBERT — RIO

Locomoveis -- Caldeiras

Vendem-se, usados, porém, em perfeito estado, os seguintes locomoveis:
1 Pantin de 12 H. P., effectivos.
1 Marshall de 45 H. P., effectivos.
1 Olry & Granddmange de 18 H. P., effectivos.
UMA Locomotora ingleza dos fabricantes Davey & Paxmann, de 48 H. P., effectivos, systema Under-type, typo "Compound".
e as seguintes caldeiras:
1 Babcok & Willcok de 20 H. P., effectivos.
1 Ransomes de 86 H. P., effectivos.

Rua Primeiro de Março nº 112

J. Levraud & Cª.
TELEPH. 5752 C. — RIO
IMPORTADORES DE MOLHADOS E COMESTIVEIS
RUA DA QUITANDA, 20

CHLORURETO DE CAL INGLEZ

DE 35|37º PARA
USO DOMESTICO

Poderosissimo desinfectante, sem igual para limpeza de louça sanitaria, esmaltada, azulejos, para alvejar roupa branca e muitas outras applicações hygienicas

Em latas de 1|2 e 1 libra

UNICOS DEPOSITARIOS
CLAYTON OLSBURGH & C.
Importadores, Exportadores e Commissarios
RUA DA ALFANDEGA, 108-110
Telephones Norte 5825 e 5826
RIO DE JANEIRO

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

DIURNO — (Fundado em 1913) — NOCTURNO

O mais importante, o de maior frequencia, o que melhores e mais numerosos resultados tem apresentado nos exames de preparatorios.

Cursos vestibulares especiaes para as escolas Militar, Naval, Polytechnica, Medicina.

Ninguem deve matricular-se em outro curso, sem visitar e conhecer antes as condições deste.

URUGUAYANA 39 - 1º E 2º ANDARES - TELE. 5224 C.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE
RUA SETE DE SETEMBRO, 161

V. S. TEM MUDANÇA FAZER
Chame
COMPANHIA
EXPRESSO FEDERAL

Norte 1200
De lo. d Serviço Urbano
Sempre vehiculos á disposição
Pedidos na vespera para o dia seguinte - Goza-se de abatimento

"915 Homœopatha"
EM TABLETTES
Verdadeiro especifico da syphilis, cura de um modo rapido e garantido as impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, canceros venereos, empigens, espinhas erysipelas, bubões, etc.
Casa Huber, 7 de Setembro 61 e Granado & C. 91 — Preço 2$500.

A' HORA CERTA

E' a casa que actualmente póde vender suas joias e relogios mais baratos devido ás suas diminutas despesas. Norte 4842. R. Marechal Floriano 32.

BANANOSE MALTADA

Farinha de bananas maduras

A melhor alimentação para creanças e convalescentes, vendida em todos os armazens e confeitarias; por atacado, H. Marti & C., Rosario 106; preparada pela Manufactura S. Luiz, rua 15 de Novembro 6, Nictheroy.

Curso de Corte Sta. Cecilia

Professoras Mme. Nunes de Abreu e Senhorita Irene D. Guedes
Habilitam-se, por escala geometrica pratica, todos os modelos dos figurinos que forem apresentados; especialidade em costumes.
Corta moldes sob medida e executa fielmente as ordens de seus clientes. Preço modico.
Rua Uruguayana 146, 1º andar — Teleph. Norte 3573.

Rheumatismo, syphilis e impureza DO SANGUE — Cura segura e eff az pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho — Milhares de attestados — A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados — Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

O LIVRO DE ELZA

Adoptado nas Escolas Publicas do Districto Federal e do Estado de Minas.
A' venda na *Livraria Alves*. Rio de Janeiro e Bello Horizonte.

BAZAR CORRÊA

Ponto a jour com a maxima perfeição, bordam-se vestidos á machina e mão. Temos atelier de vestidos e fazem-se enxovaes para casamentos, desde 50$000. Lutos em 24 horas. Largo do Estacio.

CALÇADOS!

Para senhoras, homens e meninos
Ultimos modelos - preços excepcionaes
CASA STAMP
Rua Uruguayana n. 9

JOIAS A PAGAR EM 10 MENSALIDADES

Devido á nossa propria fabricação e maximo cuidado nas compras, não alteramos os preços, offerecendo praso aos nossos amigos e clientes. Gonçalves Dias 30, 3º andar. 5369 C.

COMPRAR
— OU —
VENDER

Joias sem receio de prejuizo, só na Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias, 37. Attende-se a chamados. Telephone, 994, Central. Só se compram joias de boa procedencia.

E' milagre?!

A Joalheria Odeon, devido á sua fórma de negociar, COMPRA, VENDE E TROCA, não faz liquidações fantasticas, mas vende mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.
Av. Rio Branco, 119

LACTIODINO Dá Coragem Dá Força Dá Vida
EXPERIMENTAR
Deposito: Rua da Assembléa 31, Drogaria Lamaignère e Drogaria Barcellos, Nictheroy.

TAPEÇARIAS

½ cortinas de brim bordadas com bandeaux — 80$ a 120$
Capas — 9 peças — 70$000
RUA DA QUITANDA, 33
TELEPH. C. 1850

UNHAS BRILHANTES

Com o uso constante do Unhalino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente côr rosada, que não desapparece ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Tijolo 1$000. Pó 1$500. Verniz 2$000. Pasta 2$500. Pelo correio mais 500 réis. Na "Garrafa Grande", rua Uruguayana n. 64. Em Nictheroy, Drogaria Barcellos. Em Campos, Pharmacia Pacheco.

DENTES, SEM DOR

Tratamento e extracção absolutamente sem dôr, pelo cirurgião dentista Julio Junqueira de Aquino. Av. Central 90, 1º and. Gabinete electrico.

CASA HALL

CHAPÉOS CHICS para senhoras e creanças, ultimos modelos. Chapéos no rigor da moda de 25$000 em deante, bello sortimento. Reformam-se, tingem-se, concertam-se. Travessa S. Francisco n. 6 — Telephone Central 200.

RETRATOS DE GRAÇA
PHOTO-ELECTRICO ODEON
131, AVENIDA RIO BRANCO, 135

A quem tirar uma duzia de retratos electricos daremos um esmalte americano que serve para medalha ou broche; a duração é para sempre. Avisa-se á nossa grande freguezia que a lembrança que damos é só esta semana; na semana vindoura custa 20$000. Aproveitem o "souvenir" da Empresa Americana de Artes, que tambem faz postaes de grande belleza a 10$000 a duzia e retratos grandes para sala, com riquissimas molduras, de 30$000 para cima. A quem não tiver o retrato tiramos a chapa em nosso atelier photographico; temos broches em fio de platinite, com todos os nomes, que venderemos a 5$ e 7$000; temos joias de pequeno valor e de grande para retratos, como sejam anneis, pulseiras, broches, medalhas, alfinetes de gravata e tudo quanto possa ser imaginado pelo freguez; esmaltes para tumulos temos grandes de 80$000 para cima. As nossas casas no estrangeiro são em Paris, Roma, Londres, Nova York e Brasil. — *A Gerencia.*

STADT MUNCHEN

Restaurant ao ar livre — Gabinetes. Praça Tiradentes 1. Tel. C. 665
HOJE: Grande CEIA!
AMANHÃ: Mayonnaise de garoupa — Sarrabulho — Badejo assado — Perú á brasileira.
Prefiram GUADALETE.

QUER TER DINHEIRO

no bolso sempre com fartura? use uma carteira com applicação de ouro, da Joalheria Valentim, rua Gonçalves Dias 37, telephone 994 Central.

22 SETEMBRO 22
Leilão de Penhores
ABOIM & C.
— 7 DE SETEMBRO 225 —
Fazem leilão de todas as cautelas vencidas; podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

CABELLEIREIRA

Tinge-se cabello em todas as côres; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello caido.
Mme. Augusta — Rua Uruguayana n. 22, sob. — Tel. C. 1551.

Leilão de Penhores
EM 24 DE SETEMBRO
5, BECCO DO ROSARIO, 5
A. MOTTA & IRMÃO
Resgatam-se ou reformam-se as CAUTELAS até á hora do leilão.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.
Rua Riachuelo 92
antiga Cervejaria Logos
TELEPHONE 2361

Sementes novas

Chegou sortimento colossal
CASA TUBARÃO
Mercado Municipal

CENTRAL CAFÉ E BAR

Avenida Rio Branco 114
O maior e mais bem montado desta capital
BAR-LUNCHS
Serviço especial para as Exmas. familias
Chá, sorvetes, chocolate, mingáos, leite, etc., etc.
Especialidade em comidas frias
Ás 24 horas — Succulenta canja
Serviço com esmerada perfeição
Todos os aperitivos serão acompanhados de azeitonas e batatinhas fritas, á moda de Buenos Aires
Orchestra de Dames Françaises sob a direcção de
MME. MARIE LOUISE

BREVEMENTE
ABERTURA DO
CINEMA CENTRAL
AVENIDA RIO BRANCO 168
Esquina da rua Santo Antonio
Propriedade da Empresa Cinematographica Pinfildi
Será o maior cinema do Brasil, com 1.600 logares, grande terraço lateral circulando os camarotes e um bello salão nobre. Arejado por 32 portas e janellas. Construcção moderna em cimento armado, dirigida pelo engenheiro Pedro Gualdi. O mobiliario em typo egypciano, executado pela marcenaria Auler, e a electricidade, novidade, installada pela Casa Lucas. Sala de recepção ricamente ornamentada.
BREVE, sómente films de successo!!!

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS PARA HOJE
LYRICO
Companhia hespanhola de operetas ROMO-VINAS.
A' NOITE — 1ª representação da opereta
A VALSA DOS PASSAROS
Grande e sensacional novidade.
REPUBLICA
Companhia de operetas do Eden-Theatro, de Lisboa
A FILHA DA SRA. ANGOT
Grande exito da Companhia
ESPECTACULOS PARA AMANHÃ
LYRICO — MATINE'E ASSOMBRO DE DAMASCO e CASA DO MINISTRO.
A' NOITE — MARINA, opera em tres actos.
REPUBLICA — Em matinée e á noite A FILHA DA SRA. ANGOT.
PALACE — QUARTA-FEIRA 24. Reentré da Companhia de operetas AIDA ARCE. Com a opereta RAINHA DO PHONOGRAPHO.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES — Companhia Leopoldo Fróes — O ponto preferido da élite carioca
HOJE Sabbado 20 de setembro — HOJE
A's 7 3|4 SOIRE'E A's 9 3|4
Penultimo dia — A pedido geral — A comedia de ABADIE DE FARIA ROSA
Longe dos olhos...
A mais linda historia de amor, a maior observação de typos e costumes do Rio actual
Toma parte todo o primoroso conjunto do theatro.
Segunda-feira 22 — Impreterivelmente primeiras representações da farça
O ULTIMO BRAVO
Tres actos de gargalhada.
Nota — Não se recebem encommendas pelo telephone
Bilhetes desde já a venda. — Amanhã domingo, ultima matinée desta peça ás 8 horas.

Theatro Recreio
EMPRESA RANGEL & C.
HOJE - Ás 7 ¾ e 9 ¾ - HOJE
Espectaculo de gala commemorativo á festa italiana
O grande exito do dia
LISBIA AMADA
Compére
Fala Só — NASCIMENTO FERNANDES
Amanhã — A's 2 3|4 — Matinée e ás 7 3|4 e 9 3|4
LISBIA AMADA
Terça-feira, 23 — A MULHER, revista fantasia.

CABARET-RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO, 78
Grandiosa reabertura com um imponente FESTIVAL em commemoração da gloriosa data italiana XX de setembro
Esplendido programma de Cabaret do qual fazem parte as sympathicas artistas
Aida Understone
Renée D'Arcy
Ester Estrellita Branco
com o concurso da applaudida orchestra tzigana sob a direcção do maestro
PICKMAN
e da qual faz parte o afamado professor de bandolion
JUAN CANARO
Salões completamente reformados, luxo, conforto e elegancia.
TODOS AOS POLITICOS!

Democrata Circo Theatro
Antigo Spinelli — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú)
HOJE — Sabbado, 20 de setembro
Grandiosa funcção de gala
Programma completamente novo
Novos trabalhos na 1ª parte pela excellente troupe gymnastica
Successo dos successos dos queridos e inimitaveis excentricos
DUDU' and PERY
Os reis da gargalhada
Ultimas funcções em que toma parte o cançonetista ALF. ALBUQUERQUE.
Na 2ª parte — Representação do drama em 3 actos, original do actor A. Corrêa
O JURAMENTO
Acção em Nancy (França). Toma parte toda a companhia. Mise-en-scene de A. Corrêa.
Amanhã: Grande matinée infantil ás 3 horas da tarde.
A seguir — A operetta de grande montagem de Jayme L. Tavares
PAIXÃO DE PRINCIPE